

Inaugurado o Primeiro Sinodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro

Virá ao Brasil o chanceler português Caieiro da Mata

EXPURGO DE GRANDE ENVERGADURA ENTRE OS COMUNISTAS RUSSOS

NOVA YORK, 6 (United Press) — Pelo menos 300.000 membros já foram expulsos do partido comunista russo, num expurgo silencioso que está sendo realizado na União Soviética —

dis um telegrama do correspondente do "New York Times", em Paris. Entre os membros expulsos encontram-se muitos categorizados que pertenciam antigamente ao Politburo. O expurgo

é amplo e sério, estando, entretanto, muito aquém daquele que chegou a abalar a estrutura da União Soviética, em 1934.

ENCONTRO TRUMAN-STALIN?

LUTA ENTRE A IGREJA E O GOVERNO POLONÊS

JORNAL DO DIA

HOJE
8 fols
Cr\$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja

End. Tel.: "JORNAL DIA"

Expediente 4850

FONES: Gerência 8288

GERENTE: Miguel Ambrosio

Red. e Administr.

RUA DUQ. DE CAXIAS, 920

Caixa Postal 1641

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1949 — N.º 712

DISTURBIOS NA CAPITAL DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 6 (United Press) — O presidente Gonzalez Videla, e seus ministros, voltaram precipitadamente de Vina del Mar, para tomar providências contra os responsáveis pelo choque de ontem entre a polícia e manifestantes esquerdistas.

O presidente afirmou que os comunistas, armados pelo capital estrangeiro, estariam tentando derrubar o governo constitucional.

Acrecentou que houve pelo menos um carabineiro morto e quatro gravemente feridos, no choque da Avenida Matta.

Foram presas numerosas

personas, inclusive tres deputados esquerdistas, que tentavam falar aos manifestantes. O exército e a polícia estão de prontidão.

COMUNICADO OFICIAL
SANTIAGO DO CHILE, 6 (United Press) — O Ministério do Interior divulgou um comunicado oficial sobre os acontecimentos na capital chilena. E diz que elementos sediciosos tentaram ocupar um teatro em Santiago para realizar a viva força, uma reunião cujos objetivos são caracterizados pelos boletins recentemente apreendidos.

PROCESSADOS OS CULPADOS

SANTIAGO DO CHILE, 6 (United Press) — Iniciou-se hoje o processo judicial sobre os sangrentos acontecimentos ocorridos ontem na Avenida Matta, desta capital.

Conforme se recorda, reuniram-se naquela avenida, sem autorização legal, milhares de civis, tidos como comunistas.

Ante a intervenção policial, os manifestantes sacaram de suas armas, fazendo fogo sobre os policiais, matando um destes.

Varsóvia, 6 (U.P.) — Tudo indica que a luta entre o governo polonês e a Igreja Católica neste país está chegando à etapa decisiva. Ambas as partes queixam-se de hostilidades, afirmando-se em fontes fiáveis que são três as divergências principais a resolver:

1.º — O governo acusa a Igreja de hostilizar o regime comunista do país, dedicando-se a atividades hostis e estigmatizando os inimigos do regime.

2.º — O governo exige que a Igreja Católica revise os limites das dioceses a fim de ajustá-las aos nacionais da Polónia, sem que ultrapassem as fronteiras do país.

3.º — A Igreja, por seu turno, protesta contra a prisão de eclesiásticos católicos e queixam-se de que o governo, apesar de suas promessas oficiais, impede o ensino religioso e proíbe a colocação de crucifixos nas escolas.

PARIS, 6 (U. P.) — Os tres chanceleres ocidentais realizaram hoje mais uma sessão, como preparativo para enfrentar mais uma vez hoje à tarde o sr. Vishinsky. A reunião de hoje dos quatro grandes, foi a decima terceira da atual conferencia.

A REUNIAO DOS QUATRO

PARIS, 6 (U. P.) — Os chanceleres dos quatro grandes voltaram a reunir-se esta tarde por duas horas e meia. Nessa reunião, apresentaram-se os detalhes das propostas dos senhores Vishinsky e Dean Acheson sobre o problema de Berlim. Isto é, o restabelecimento do controle quadripartito daquela cidade. Nada se revelou oficialmente sobre as conclusões adotadas.

ENCONTRO TRUMAN-STALIN

PARIS, 6 (U. P.) — A partir de amanhã, as sessões dos chanceleres dos quatro grandes não mais serão secretas. Por outro lado, o semanário "Paris Match" afirma que na reunião de sábado entre os senhores Acheson e Vishinsky se tratou da possibilidade de uma conferencia entre o Presidente Truman e o Primeiro Ministro Stalin. O sr. Vishinsky teria proposto que a conferencia se realizasse num ponto onde o generissimo poderia chegar sem ter que viajar de avião ou navio. Diz, por fim, que o Secretario de Estado Acheson já informou ao governo de Washington a esse respeito.

SCHUMAN OTIMISTA

PARIS, 6 (U. P.) — O chanceler francês Robert Schuman declarou que a conferencia dos quatro chanceleres chegou a um acordo sobre a Alemanha. Falando em Barre Guizot, Schuman disse esperar que a conferencia dure ainda varias semanas. E cada dia mais para prever seus resultados, mas de qualquer maneira, o certo é que as quatro potencias não tiam convocado a reunião se não desajassem um entendimento pacifico.

CAIEIRO DA MATA VIRA' AO BRASIL

LISBOA, 6 (United Press) — Revolu-se que o chanceler português José Caieiro da Mata, tenciona visitar o Brasil provavelmente em fins deste mês a fim de retribuir a visita que o sr. Pimental Brandão fez a Portugal, quando ministro do Exterior do Brasil.

Durante sua visita ao Rio de Janeiro, o chanceler Caieiro da Mata assinara três tratados com o governo brasileiro, um referente à imigração portuguesa e os outros sobre o acordo comercial e o sistema de pagamentos entre ambos os países.

Esses dois ultimos tratados já estão sendo negociados no Rio de Janeiro.

Vai ser majorado o preço do açúcar

RIO, 6 (Asapress) — O sr. Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, declarou em São Paulo a respeito do propalado aumento do preço do açúcar: "Não podemos, em hipotes alguma, permitir qualquer aumento de preços, sem antes considerarmos as consequências que advirão para o povo. Não podemos também, em benefício do proprio povo, deixar que pereçam os produtores".

Como presidente da Comissão Central de Preços, do meu parecer contrariamente ao aumento do preço do açúcar. Mas, no caso, a Comissão Central de Preços pode e deve apenas ser ouvida, e a lei que cria esse órgão esclarece que as autoridades, órgão de controle, distribuição e fomento de determinados generos devem ter autoridade bastante para regularizar os preços dos produtos do mercado.

Certo, entretanto, que o aumento do preço do açúcar será concedido pelo Instituto de Aço e Açúcar. Estudando as pesquisas feitas por essa autoridade, somos obrigados a reconhecer que houve uma serie de pequenos gastos.

Decorreram em perfeita ordem as eleições na Colombia

Bogotá, 6 (U.P.) — Grandes medidas de precaução haviam sido tomadas a previsão de desordens durante o pleito de ontem. O exército tinha postado forças com metralhadoras e tanques nos pontos estratégicos para acorrer imediatamente onde fosse preciso.

Por outro lado para evitar a fraude eleitoral cada votante foi obrigado a molhar o dedo em tinta vermelha. O governo afirma que as eleições decorreram em plena calma, mas o jornal "El Liberal" afirma que houve conflitos e mortes em varias cidades.

Embora só os homens pudessem votar, o comparecimento às urnas no pleito de ontem marcou um novo recorde, com mais de dois milhões de eleitores. As urnas fecharam às 4.30 da tarde em toda a Colombia com exceção da própria capital onde as mesas eleitorais tiveram de prorrogar seu funcionamento até as 6 horas. Sabe-se agora que houve varios incidentes e alguns mortos. Os resultados parciais dão ao partido Liberal grande maioria sobre o Partido Conservador.

MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS

Bogotá, 6 (U.P.) — Grande numero de estudantes realizou esta tarde manifestações nas principais ruas dessa capital, interrompendo o trânsito. Os manifestantes davam vivas ao Partido Liberal, cuja vitória nas eleições de ontem é tida como certa. Contudo, a polícia agindo com habilidade, impediu que os manifestantes discursassem, usando com estardalhaço numerosos altifalantes.

Criado o cargo de Alto Comissariado dos EE. UU. na Alemanha



McCloy, primeiro Comissário Civil dos Estados Unidos na Alemanha.

WASHINGTON, 6 (United Press)

Truman assinou hoje o decreto criando o cargo de Alto Comissariado dos Estados Unidos na Alemanha, o qual terá, como se sabe, como primeiro titular John McCloy, ex-presidente do Banco Internacional.

O decreto não precisa o data em que a transmissão de poderes das autoridades militares para as autoridades civis será efetuada.

RENATO CORRÊA DE OLIVEIRA

Importante temário do I Sinodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro

Aplicação rigorosa dos canones referentes ao matrimonio — Submissão das irmandades à autoridade eclesiastica — Repressão ao trafico de publicações imorais

RIO, 6 (Asapress) — Instalou-se, ontem, festa de Pentecostes, o Primeiro Sinodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro. A Catedral Metropolitana esteve repleta de fiéis que foram assistir a Pontifical celebrada pelo Eminentissimo Sr. Camarâ Dom Jaime de Barros Camarâ o qual, com "Missa de Spiritu Sancto" abriu o importante concilio do clero da Arquidiocese.

Amanhã, às 16 horas, realizará-se a primeira sessão ordinaria do Primeiro Sinodo Arquidiocesano. Hoje, em sessão preparatória, houve uma exposição sucinta e geral do temário que será objeto das discussões, quando também se passou em revista o conjunto dos problemas religiosos, canonicos e sociais que serão discutidos e sobre os quais deverão versar as deliberações do sinodo.

Falando à imprensa, Dom Jorge Marcos, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, declarou que nos assuntos temporais da Igreja, se discutirão o chamado "cambio negro" das sacerdotias. Corrigir-se-ão os abusos, mas também serão revistas as tabelas

das espórtulas, levando-se em conta as necessidades materiais do sacerdote em face do encarecimento da vida.

A parte relativa ao matrimonio, também ocupará um dos mais importantes capitulos a ser ventilado no Primeiro Sinodo Arquidiocesano. As pre-ocupações e as diligências dos srs. Párocos, não se reduzirão, doravante, a simples leitura

de fórmulas. Deverão ser verificados mais objetivamente e diretamente os antecedentes dos conjuges, a fim de apurar com rigorismo, a existência de impedimentos canonicos.

Dos assuntos melindrosos do matrimonio, o Sinodo passará a discutir o ponto nevrálgico: as irmandades. As irmandades terão que se submeter às leis canonicas. Não poderão mais constituir um ponto a parte,

acima muitas vezes das autoridades eclesiasticas.

Os bons costumes, o trafico de obras e publicações obscenas, o comportamento no interior das igrejas e o vestuário, serão outros tantos assuntos a examinar e sobre os quais o Sinodo deliberará. São em numero de 154 os sacerdotes reunidos em sinodo, incluindo os representantes do clero regular e secular.

GUERRA E PAZ

(Especial para "JORNAL DO DIA")

FUZILAMENTOS NA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 6 (United Press) — Notícias recebidas de Jujuy dizem que as forças do governo boliviano fuzilaram diversos revolucionários em Villazon. Esses elementos teriam cooperado com forças que invadiram a Bolivia vindas da Argentina e atacaram Villazon. Como medida de precaução as autoridades bolivianas fecharam a fronteira com a Argentina.

Num dos seus brilhantes artigos, enviados de Nova York, ao "Correio do Povo" desta capital, o ilustre jornalista, sr. Limeira Tejo diz: — "A aliança do Atlantico Norte é uma face de dois gumes — tanto pode evitar como provocar a guerra. Em si mesma, é um instrumento de paz, todavia ainda não se possa garantir nada sobre a influencia que exercerá um Brevin — "saudosista" do Império Inglês — ou sobre a ação pernicioso de um Churchill..."

Em principio, as decisões extremas que os homens sóem tomar, nas diversas conjunturas ou situações graves em que os colocam as vicissitudes da vida, são, geralmente, a resultante da "pressão", que os próprios acontecimentos, que elas são suscetíveis de originar, exercem sobre o seu espirito, e o que é verdadeiro em relação aos indivíduos, com maioria de razão ainda mais o é em relação aos homens de Estado.

Assim, como nunca ou quase nunca um fato se produz isoladamente, isto é, independentemente do concurso de certos fatores que o precederam, de mesmo modo, em politica internacional, as resoluções extremas dos gabinetes ou dos Conselhos de Estado são geralmente ditadas pela gravidade dos acontecimentos ou pela situação do mesmo juiz de um Estado ou de um agrupamento de Estados coligados entre si, ou em virtude de uma aliança ou de interesses comuns, que entre si ligam-se, interpenetram-se ou se entrelaçam reciprocamente.

Terminada que foi a guerra que as potencias do ocidente, aliadas à Rússia Soviética, ganharam, em luta contra a grande potencia germanica, não tardou muito em se manifestarem as primeiras

divergências, de caráter mais ou menos profundo, suscitadas entre as ditas potencias e os moscovitas.

Ora, se as "razões de Estado", de per si, muitas vezes, separam os povos ou as nações reunidas por leis, por uma constituição ou por um sistema politico mais ou menos identico ou similar, na verdade, quanto mais poderosas não são essas razões, quando não é somente a consideração dos interesses politicos ou das razões de Estado a força que mais é capaz de atuar sobre os espiritos, e que, precisamente, aquela que procede das diferenças de regime, diferenças essas, na hipótese, viscerais ou irredutíveis, as quais, por isso mesmo, sóem ser muito mais serias, mais graves, mais profundas — tanto é verdade que aquilo a que, modernamente, se denominou — "diferenças ou divergências ideológicas", representa a causa mais séria da divisão, da desarmonia e da irreconciliabilidade dos povos ou das Nações.

Eis aí a razão pela qual, entre os países democraticos do ocidente, representados pela Inglaterra, França e Estados Unidos da América do Norte, os quais hoje, podemos considerar como integrados no "bloco" ocidental europeu, em virtude de tendências e de aspirações comuns derivadas da própria natureza do vinculo democratico que os une — e a Rússia Soviética, mais cedo ou mais tarde, tinham de surgir, necessariamente, as divergências a que aludimos, já que o regime democratico, o capitalismo ocidental e o comunismo soviético, em principio, ao menos, são entre si, fundamentalmente, incompatíveis, exatamente como

se dá, em Politica, entre o principio da liberdade e o do despotismo ou do absolutismo. E' que, em Politica, nada há de mais grave, de mais perigoso do que as "ideologias", precisamente porque as ideologias dimanando como dimensões de idéias, de principios que fazem nascer, nos espiritos, crenças, convicções tão profundas, tão arraigadas, que elas, por fim, acabam por gerar o fanatismo — e o fanatismo, principalmente quando ele é erigido em sistema politico e manejado por um chefe hábil, enérgico e de espirito absorvente, tal como foi, por exemplo, Adolfo Hitler, tende a produzir uma "deflagração" não só interna como externa; por isso que, quando nos achamos profundamente imbuídos da excelência de uma idéa ou de um sistema politico, outra coisa não desejamos, não aspiramos, do que vê-lo implantado fora das nossas próprias fronteiras, visto que as nações, como os indivíduos, não são unicamente dominados por idéias, por principios de egoismo, como também de superioridade, isto é, da profunda convicção em que estão de que elas, somente, como nação, como povo ou como raça, é que "valem", é que têm o direito de exercer uma influencia decisiva sobre os destinos de outros países que reputam inferiores ou decadentes. Ora, uma das consequências do exagero destas idéias é o "expansionismo" — e o expansionismo pode ser tanto militar ou de conquista como politico e comercial, desde que uma grande potencia, regida por um sistema da espécie a que aludimos, procure realizar a "conquista politica" de um ou mais países, seus vizinhos, a fim de mantê-los sob a sua tutela, transformando-os em verdadeiras satélites seus, tanto na paz como na guerra.

ASSISTÊNCIA GRATUITA MÉDICO-CIRÚRGICA E HOSPITALAR PARA OS OPERÁRIOS TUBERCULOSOS E PARA OS MEMBROS DE SUAS FAMÍLIAS

PARA QUE A INDÚSTRIA AÇUCAREIRA POSSA SUBSISTIR

DESEJAM OS PRODUTORES DE AÇÚCAR DO PAÍS, UM PREÇO JUSTO PARA O PRODUTO — PREÇOS ABAIXO DO CUSTO É FATOR SEGURO DE DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO E CONSEQUENTE RUÍNA — JA' EXISTEM USINAS SOB A INTERVENÇÃO DO I. A. A.

Em outubro do ano passado, os produtores de açúcar cristal do País, solicitaram providências aos altos poderes da República para que fossem determinados estudos a fim de ser conhecido o CUSTO EXATO do açúcar.

Segundo o noticiário dos jornais, está em vésperas de ser divulgado o resultado definitivo dos estudos a que se dedicaram os órgãos oficiais encarregados de resolver o assunto, e por isto, ouvimos um dos líderes da classe açucareira do País, o senhor José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, diretor da Usina Santa Teresinha, de Água Preta, e também diretor da Companhia Usina do Outeiro, de Campos, Estado do Rio.

Encontramo-lo, felizmente, no escritório das suas usinas, e, logo prontificou-se gentilmente a prestar as informações que, sobre o assunto, desejava obter o representante deste jornal.

Além do assunto de que fomos tratar com aquele Industrial é de que, que afetam, sobretudo os interesses que afetam os interesses não só do povo como também dos produtores, interessando o Brasil à própria economia nacional.

Inteirado do nosso objetivo a que aquele patriótico, respondendo à nossa primeira pergunta, de ter sido pedida a revisão nos preços do açúcar disse o seguinte: — "Realmente, em outubro de 1948, demos entrada no Excepcionalismo do Senhor Presidente da República a necessidade de uma revisão nos preços do açúcar, de modo que fosse verificado o custo real de um saco de 60 quilos, e, em seguida, pela autoridade competente, fosse determinado o lucro para o produtor poder subsistir e, assim, o País ter o açúcar necessário ao seu consumo, a um preço justo. Em resposta, o Excmo. Sr. Presidente Dutra autorizou-nos a requerer para que fossem determinadas as nossas pretensões.

É verdade que o Senhor Presidente da República, encaminhou para estudo o requerimento dos Estados produtores sobre o preço da saca de açúcar?

"Efetivamente, no dia 12 de outubro de 1948, os produtores de açúcar de Pernambuco, São Paulo, Estado do Rio, Alagoas, Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Sergipe e Santa Catarina requereram e o Senhor Presidente Dutra despatchou, mandando ouvir a Comissão Central de Preços a qual, em seguida, encaminhou o requerimento ao Instituto do Açúcar e do Alcool para que este estudasse o caso. O I. A. A., por sua vez, determinou várias comissões de funcionários competentes para verificarem, em cada Estado, o custo de produção de usinas pequenas, médias e grandes e os respectivos rendimentos aritméticos, que deram a média de 22 quilos de açúcar cristal de mais de 99,3 de poluição por tonelada de cana, o que é uma alta média para os sal-

culos, pois supera a média geral produzida, o que representaria cerca de 7 por cento sobre o valor de Cr\$ 122,70.

O custo cima referido já está, aliás, alterado, uma vez que os fretes da E. F. Leopoldina acabam de subir de 60 por cento ou seja, Cr\$ 6.000, 8.000, 10.000 e mais cruzeiros por tonelada de cana, além de outros aumentos verificáveis no transporte do açúcar, lenha e outras utilidades.

Adicionalmente, os ônus consequentes dos dissídios coletivos, existentes em todos os centros açucareiros do País, nos quais se pleiteiam aumentos de salários de 40 a 80 por cento.

É indispensável, então, uma revisão no preço do açúcar?

"É indispensável, necessário e urgente o novo preço do açúcar a fim de que a indústria açucareira do País possa subsistir e dar estabilidade econômica aos milhares de brasileiros que nela labutam.

Só com preços compensadores, será possível o trabalho nos campos que garante o suprimento do mercado nacional.

Os estudos finais para o novo preço do açúcar foram processados ainda pelos membros da Comissão Central de Preços, senhores Lúcio Velloso, Gondim Meneses e Olimpio Flores nomeados pelo Excmo. sr. Ministro do Trabalho, cu-

jos, pois supera a média geral produzida, o que representaria cerca de 7 por cento sobre o valor de Cr\$ 122,70.

Qual a conclusão a que chegaram os técnicos e a Comissão do I. A. A.?

"Como conclusão, foi apurado, que o custo de produção, ora de Cr\$ 122,12 por saca — adicionando-se os custos de frete ferroviário da cana, de açúcar, frete e empilhamento, taxa de fundo de compensação, repouso remunerado, aumento de sacaria, repouso remunerado sobre a lavoura, remuneração de capital, aumento do preço de cana e o lucro de Cr\$ 13,78 por saca, para o produtor — dá Cr\$ 136,79 — o custo e preço para um saca de 60 quilos de açúcar cristal.

Qual seria o lucro para o produtor sobre o preço de Cr\$ 136,79?

"Desse preço, cumpre salientar que Cr\$ 178,32 seria para pagamento de mão de obra, matéria-prima, impostos, materiais e outras utilidades para a produção do açúcar, restando, portanto, o lucro de Cr\$ 13,78 por saca para o

proteção e redução de preço para Cr\$ 180,00 em Campos, reduzindo, assim a estabilidade do produtor nacional, quando é urgente e importante manter-se a produção para que os consumidores não tenham de comprar açúcar rubiano, como compram trigo argentino, farinha americana e batata italiana.

Qual foi a interferência do senhor Ministro do Trabalho no tocante ao processo do aumento do preço, depois dos estudos dos três membros da C. C. P.?

"O Excmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C. C. P. deu novo despacho encaminhando ao Sr. Edgar Teixeira Leite, a quem deu atribuições para resolver o caso.

CONCLUSÕES

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

proteção e redução de preço para Cr\$ 180,00 em Campos, reduzindo, assim a estabilidade do produtor nacional, quando é urgente e importante manter-se a produção para que os consumidores não tenham de comprar açúcar rubiano, como compram trigo argentino, farinha americana e batata italiana.

Qual foi a interferência do senhor Ministro do Trabalho no tocante ao processo do aumento do preço, depois dos estudos dos três membros da C. C. P.?

"O Excmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C. C. P. deu novo despacho encaminhando ao Sr. Edgar Teixeira Leite, a quem deu atribuições para resolver o caso.

CONCLUSÕES

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

proteção e redução de preço para Cr\$ 180,00 em Campos, reduzindo, assim a estabilidade do produtor nacional, quando é urgente e importante manter-se a produção para que os consumidores não tenham de comprar açúcar rubiano, como compram trigo argentino, farinha americana e batata italiana.

Qual foi a interferência do senhor Ministro do Trabalho no tocante ao processo do aumento do preço, depois dos estudos dos três membros da C. C. P.?

"O Excmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C. C. P. deu novo despacho encaminhando ao Sr. Edgar Teixeira Leite, a quem deu atribuições para resolver o caso.

CONCLUSÕES

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que foram solicitados e assim sendo feitas as mais de sete

meses. Convinha ter em mente que, quando as classes mais abastadas vão gastar, cerca de 23 cruzeiros por ano nos 23 quilos de açúcar que consomem em um ano, as menos afortunadas que trabalham nos campos, na enxada, carreta de boi, tratores e outros trabalhos pesados ficam possibilitadas a ganhar mais Cr\$ 1.500, 2.000 e 3.000 cruzeiros por ano.

O Banco do Brasil e o I. A. A. conhecem bem a situação financeira da indústria açucareira do País. Atualmente, cinco usinas já se encontram sob a intervenção do I. A. A. e se o presidente do I. A. A. tornar-se mais rigoroso, outras usinas terão a mesma sorte.

Tudo que acaba de informar-lhe, demonstra bem a impossibilidade de continuar-se vendendo açúcar com prejuízo. Confin, que o açúcar tenha o mesmo direito de receber o seu JUSTO PREÇO como tem o açúcar de cana, feijão, arroz, farinha, milho, batatas, leite, macarrão, sal, talharim, ovos e outros gêneros alimentícios que tem elevado seu preço em maiores proporções do que o açúcar.

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

proteção e redução de preço para Cr\$ 180,00 em Campos, reduzindo, assim a estabilidade do produtor nacional, quando é urgente e importante manter-se a produção para que os consumidores não tenham de comprar açúcar rubiano, como compram trigo argentino, farinha americana e batata italiana.

Qual foi a interferência do senhor Ministro do Trabalho no tocante ao processo do aumento do preço, depois dos estudos dos três membros da C. C. P.?

"O Excmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C. C. P. deu novo despacho encaminhando ao Sr. Edgar Teixeira Leite, a quem deu atribuições para resolver o caso.

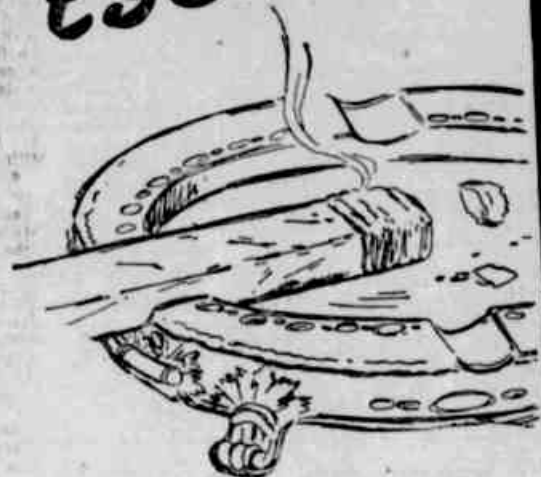
"O Excmo. Senhor Ministro do Trabalho logo que recebeu o processo com os estudos da C. C. P. deu novo despacho encaminhando ao Sr. Edgar Teixeira Leite, a quem deu atribuições para resolver o caso.

CONCLUSÕES

Finalizando a sua interessante e oportuna entrevista o senhor José Pessoa de Queiroz, aduziu vários argumentos inclusive, dos quais podemos apanhar ainda os seguintes:

"Confin, assim, que depois da análise de várias comissões do I. A. A. que estudaram o caso e da comissão da C. C. P., o doutor Edgar Teixeira Leite possa terminar os estudos que

**CERVEJA
ESCURA**



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA - PORTO ALEGRE - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PASSO FUNDO

Brahma
**BULL
BOCK**

EM GARRAFAS E 1/2 GARRAFAS

♦ **A MORTE DO CORREIO DIPLOMÁTICO TURCO - ANGORA, 6 (U. P.)** — O corpo do correio diplomático turco, capitão Fuat Guzalhan, morto tragicamente num trem de ferro, será entregue, ao que se anuncia, em 8 do corrente, às autoridades fronteiriças turcas de Kars. O corpo será imediatamente transportado para Angora, onde será praticada a autópsia, a fim de determinar se se trata realmente de suicídio, como o afirmaram as autoridades soviéticas. Na entanto, os técnicos observam que a operação praticada em Sochi pelos médicos russos, visando extrair a bala, impedia provavelmente determinar de maneira precisa se se trata de suicídio ou crime. Entretanto, a imprensa turca continua a manifestar profunda indignação diante do que considera "um novo crime da polícia política soviética".

Na Diretoria da Procuradoria Municipal, Edifício novo da Prefeitura — 2.º andar, quarta-feira, às 15 horas, solicitou-se a presença das seguintes pessoas: Pedro Mabilha — Elvia Hefel — Clemente Burges — Angelo de Benedito — Arno Keller — Marina Caminha Santos — Hildebrando Santos Maciel — Amalia Weckerle — Adalina Zeferina de Souza — Maris Nuncia Nogueira de Oliveira — Artur Santayana de Mascarenhas e outros interessados no reloteamento dos imóveis da rua Cabo Rocha.

Bitter Água
é um poderoso estomacal, feito
de raízes medicinais.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 7-6-1949 — N.º 712

A Nova Declaração dos Direitos Humanos

Desde dezembro do ano passado, a humanidade possui uma nova declaração dos direitos do homem, elaborada pelas Nações Unidas para servir de base, presumidamente, a um mundo novo.

Deixemos de lado o que a essa propósito se poderia dizer quanto ao valor intrínseco dos princípios ali expostos. Isso iria longe. O que houve de combinação, de arranjo para conseguir o maior número possível de adesões, não poderia deixar de sacrificar a nitidez e a segurança das fórmulas. Mesmo assim, o bloco oriental europeu, representado pela Rússia e seus satélites, absteve-se de assinar.

Considerando essa atitude e recordando os países que não pertencem — por qualquer motivo, à Organização das Nações Unidas, — temos que ficou sobre os ombros de uns quarenta países o encargo de efetivar como puderem os proclamados direitos.

Ora, quanto a isso, seria prevista a realização de um duplo programa de trabalho pelo qual se levasse o povo a uma consciência tanto quanto possível eficiente desse novo código, e um programa de medidas complementares que o tragam ao terreno teórico dos princípios para o concreto das efetivações. Ora, esse último parte é obrigatoriamente demorada e há de ficar aguardando oportunidade nos horários das comissões e das assembleias. Mas, já era tempo de alguma coisa se ter feito quanto à primeira parte.

Convém perguntar, por isso, que iniciativa já se tomou em qualquer país e particularmente em nosso meio, quanto a esse objetivo.

Parece-me que bem pouca gente sabe, entre nós, da existência desse documento que pretende ser universal e substituir os textos anteriores de que sempre se falou em tal matéria — o texto americano e o texto francês, ambos de destinação puramente nacional mas transformados pelas circunstâncias em fonte jurídica para a maioria dos povos civilizados. E nesse caminho, está bem longe o dia da sonhada irradiação destes princípios que a não serem praticados, serão decepcionantes. — LUIZ DELGADO.

+ Vida Católica

D. FREI FELICIO, NOVO BISPO DE PENEDO

Como já noticiamos em edição anterior, foi eleito bispo de Penedo (Estado de Alagoas) Frei Felício da Cunha Vasconcelos, O. F. M., consagrado sacerdote rio-grandense. Nasceu o novo bispo em Dorcas, hoje Vila Vasconcelos, neste Estado, no dia 25 de maio de 1904, sendo filho do cel. Joaquim da Cunha Vasconcelos e exma. esposa d. Edviges Lopes de Vasconcelos, ambos falecidos. Ordenado sacerdote no Seminário de São Leopoldo, a 1.º de janeiro de 1933, o então pe. Cesar da Cunha Vasconcelos foi nomeado para o cargo de vigário da igreja de São Sebastião, em Petrópolis, nesta capital. Havendo falecido sua progenitora, em cuja companhia residia, o pe. Cesar ingressou na Ordem Franciscana, a 30 de janeiro de 1941, tornando-se missionário. Tendo feito profissão solene naquela Ordem, a 31 de janeiro de 1945, no Convento dos Padres Franciscanos, de Petrópolis, Estado do Rio, foi logo após designado para dirigir as santas Missões, nos três Estados do extremo sul brasileiro.

D. Frei Felício é o terceiro bispo, de Penedo e será sagrado no próximo dia 29 de junho, festa de São Pedro e São Paulo, na catedral de Florianópolis, Estado de Santa Catarina. O novo prelado é irmão do sr. Antonio Vasconcelos, do comércio desta capital, e primo do pe. Vasconcelos Bender, professor do Colégio Anchieta, em Porto Alegre, bem como do escritor gaúcho dr. Waldemar de Vasconcelos e do sr. Aristides de Vasconcelos, alto funcionário do Arquivo Público.

PONTIFICAL DE PENTECOSTES

Na intenção da Irmandade do Divino Espírito Santo, foi, domingo último, festa de Pentecostes, celebrada missa pontifical, na Catedral Metropolitana. O ato realizou-se com a pompa máxima da liturgia católica, tendo sido assistido pelos Irmãos do Divino, festeiros e grande número de fiéis. Um grande coral masculino, acompanhado de orquestra e órgão, interpretou a grandiosa missa de S. Inácio, obra do pe. F. Assenmacher, S. J., missa coroada num concurso internacional realizado na Bélgica. O autor dessa obra de singular beleza fora contranção, e amigo de curso do saudoso pe. Jorge Sedlmayer. Dirigiu o coro o revmo. pe. Guido Both, estando a tribuna de organista ocupada pelo revmo. mon. Leopoldo Hoff.

HINO PONTIFÍCIO

Viva o Papa, Deus o proteja,
o Pastor da Santa Igreja.
Em brado vivo e forte
ergamos um cantar.
De filhos seus humildes
que o Papa vêm saudar.
Marchar, marchar, soldados,
Marchar, marchar, valentes,
com fé e amor contentes,
em júbilo, marchar!

Viva a Igreja, templo da fé!
Viva a Igreja e a Santa Sé,
e a Santa Sé!
Correndo vamos todos
a bênção implorar,
E o nome do Pontífice cantar,
cantar.
Do Papa somos súditos,
E sempre Deus o salve!
Viva! Viva! Salve!

De Roma das colinas,
do trono de São Pedro,
Tu, Papa, nos ensinas
o bem e amar Jesus.
Embora ferver iras
das serpes infernais,
não temas as mentiras
e vences com a Cruz!

CONHEÇA

AS CONDIÇÕES DO NOVO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES MEDIANTE SORTEIOS MENSIS.

DA TRADICIONAL

CASA CARVALHO

E HABILITE-SE AOS DIVERSOS PRÊMIOS EM MERCADORIAS, DISTRIBUÍDOS MENSALMENTE.

CASA CARVALHO

MAL. FLORIANO, 4 — TEL.: 4752 — PR. 15 DE NOVEMBRO, 76

CARTA PATENTE N.º 173

... e a imagem de Nossa Senhora apareceu!

Padre JOSE BUSATO — Capelão Militar

Incontestavelmente Nossa Senhora tomou conta das corações brasileiros. Em toda a parte, a devoção à Maria Santíssima é um fato. Já nos tempos heroicos das batalhas dos Guararapes é Francisco Barreto que controla a Capela da Senhora do Rosário de Itambé, em louvor dos muitos benefícios e vitórias alcançadas contra os inimigos, por intercessão da mesma Senhora.

Na guerra do Paraguai, Caxias leva consigo uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, e sempre foi abençoado por Maria, em todas as transições.

Inhama ofereceu a Nossa Senhora das Vitórias sua espada auri-fulgente, antes de partir para a campanha vitoriosa.

A nossa F.E.R. ergueu num monte italiano uma gruta em honra de Nossa Senhora de Lourdes, e bênçãos não faltaram.

A devoção a N. S. das Graças, Medianeira, Aparecida e Fátima ocupa um lugar especial no coração do brasileiro.

Vieram todos estes pensamentos quando li a notícia da aparição misteriosa de uma imagem da Imaculada Conceição nas pistas do aeroporto Santos Dumont. Quatrocentas soldadas da nossa gloriosa Aeronáutica, sob as ordens do coronel-aviador Antônio Alves Cabral, comandante da Companhia de Guardas da 3.ª Zona Aérea, estavam executando um trabalho de limpeza nas pistas, quando não fosse esse serviço de limpeza das pistas, quando, com grande admiração, e comandante, precisamente no centro da pista de grama, se deteve para contemplar uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, cuidadosa-

mente ali colocada. E, consoante alguns vespertinos noticiaram, imediatamente todos se ajoelharam diante daquela imagem, apavorada misteriosamente naquele local, pois o mesmo é sempre muito frequentado e, inclusive, na véspera daquele dia, ninguém viu a estátua. Durante a noite a pista de grama ficou interditada para descer das aviãos.

É um fato que chama a atenção de todos. Como aconteceu a dita imagem? Quem lá a colocou? E existe mais uma curiosidade. Os soldados daquela Companhia de há muito tempo estavam procurando descobrir-se acerca de uma padroeira para a corporação. E agora a solução veio. E veio de um modo misterioso. E hoje a padroeira está entronizada no edifício sede da aeronáutica, por sugestão do próprio comandante.

Não estamos diante de um fato edificante? Respondo: sobre teve o episcopado brasileiro, quando, ao encargo do conteúdo da nossa emancipação política, numa pastoral cheia de patriotismo endereçada ao povo brasileiro, logo de início dizia: «Louvores à Divina Providência que em nossa província dispõe os acontecimentos, pois nenhum deles entra às cegas ou por acaso no tecido da história humana».

CRÔNICA TRABALHISTA

A situação dos convocados

NILO RODRIGUES

(Copyright RIOPRESS — Especial p.º "JORNAL DO DIA")

EMPRESA SILVA & IRMAO

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Porto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, às 18,30 horas.
Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, às 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, às 18 horas, em combinação com a linha Porto Alegre-Taquara.
INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

OLIMPIO DAROS

Agente do "JORNAL DO DIA" — CAXIAS DO SUL

Para ASSINATURAS, ANÚNCIOS e INFORMAÇÕES
Queiram dirigir-se ao BAZAR e LIVRARIA IDEAL
à Rua Felício Junior, 824 (Largo de São Pellegrino)
— CAXIAS DO SUL —

Os funcionários públicos do...

Continuação da 2.ª pag.

duas classes, apenas, correspondentes aos padrões XV e XVI. O primeiro, pretendido pela classe de conferentes, trata como consequência o estímulo entre os funcionários em face do acesso que lhe proporcionará a ampliação da carreira em 4 classes. Não podem os requerentes deixar à margem as coisas ferroviárias, cuja situação de dificuldades é a mesma dos demais servidores públicos. Sendo a classificação dos as-

Classificação atual
Padrão XIII
Padrão XIV
Padrão XV
Padrão XVI
Padrão XVII
Padrão XVIII
Padrão XIX
Padrão XX
Padrão XXI
Padrão XXII
Padrão XXIII

Exmo. Sr. Governador: Ao observador menos adotado pelo Estado, para acabar de vez com a desigualdade de tratamento entre uns e outros. Os brancos oficiais e pracinhas da Força Pública do Estado, que por ocasião da classificação de 1945, foram beneficiados com o aumento de 4 classes, não poderão sentir bem com tratamento especial, em detrimento dos colegas civis. Esta é a justiça que merecem os colegas militares. Daí a razão de não serem esquecidos por ocasião do pedido de aumento de vencimentos. Diante da exposição feita, ao passar as mãos de V. Exa., o presente pedido, esperar-se-á o benefício que o seu benemérito Governador aumentará a 14 não pequena soma de serviços prestados a coletividade riograndense, amparando economicamente os servidores públicos nesta situação de dificuldades em que se encontram. N.º 173, deferimento. (Requiere-se mais de mil assinaturas).

entrar tanto quanto possível os vencimentos dos civis e militares, bem merecer ser adotado pelo Estado, para acabar de vez com a desigualdade de tratamento entre uns e outros. Os brancos oficiais e pracinhas da Força Pública do Estado, que por ocasião da classificação de 1945, foram beneficiados com o aumento de 4 classes, não poderão sentir bem com tratamento especial, em detrimento dos colegas civis. Esta é a justiça que merecem os colegas militares. Daí a razão de não serem esquecidos por ocasião do pedido de aumento de vencimentos. Diante da exposição feita, ao passar as mãos de V. Exa., o presente pedido, esperar-se-á o benefício que o seu benemérito Governador aumentará a 14 não pequena soma de serviços prestados a coletividade riograndense, amparando economicamente os servidores públicos nesta situação de dificuldades em que se encontram. N.º 173, deferimento. (Requiere-se mais de mil assinaturas).

Será que a imagem foi trazida em algum avião? E por quem? Estamos diante de um mistério. O fato é que Nossa Senhora da Conceição lá está entronizada na sede da valente Companhia de Guardas da 3.ª Zona Aérea, de Taquara, padroeira da aviação, cumule de bênçãos os nossos soldados do Ar. Nos nossos dias, em que o materialismo quer penetrar em toda a parte, precisamos de muita fé, patriotismo e virtude.

O rever. Pe. Cômico olhou com carinho para as obras do novo e formoso Santuário. Aproveitamos para fitá-lo, bem. Tinha um semblante limpo, sereno e calmo. Já de idade bastante avançada, continuava ele no seu trabalho de ministro de Deus. Reclamamos mais tarde, que ele ainda monta o seu cavalo, com a mesma garbada de antanho, e vai ele levar o Vítulo e resar a missa nas Capelas mais longínquas, sem preocupar-se com as intempéries.

Depois, com um sorriso tolo de bondade, despediu-nos. Vimos lá, então, um pouco de tudo pelos seus olhos, porém firme, para a casa canônica.

Enquanto deixávamos Caravaggio, a luz de um sábado frio, vinha tangendo o silêncio crepuscular da Ave Maria.

Muitos são os patrões que se recusam a admitir empregados com idade próxima de 18, movidos pelo interesse de pagar-lhes dois terços dos salários, quando são convocados para o serviço militar. Andam completamente mal informados tais patrões. Quando um empregado é convocado seu único direito consiste em ficar de licença, sem qualquer parcela de salário, enquanto durar a incorporação. Assim mesmo perderá este direito se engajar-se ou faltar declaração expressa.

O assunto não mais está disciplinado pelo Decreto-Lei nº 4902, de 31. 10. 42, pois a atual Lei do Serviço Militar (Decreto-Lei nº 9500, de 23. 7. 46, revogou aquela lei de emergência. O art. 145, da Lei do Serviço Militar, de plena harmonia com a Consolidação das Leis do Trabalho (art. 472) isenta o empregador do onus para com o empregado chamado às fileiras das classes armadas.

Só quando o reservista é chamado para fins de conflito interno ou guerra externa é que o empregador terá que pagar-lhe dois terços dos salários e assegurar-lhe o direito a voltar ao emprego, quando desligado. Portanto, não é justificável a atitude de certos empregadores que, por desconhecimento da lei, submetem a juventude ao duro dissabor de ver fechadas todas as portas, quando em busca de uma atividade que lhe permita viver. Rejeitados numa ocupação lícita, entregam-se, muitos, a ociosidade, onde adquirem males, às vezes irreparáveis. Já é tempo de criarem-se facilidades aos jovens que querem trabalhar, enveredando pela senda da dignidade humana.

Agua, a rainha dos Aves,
Bitter Agua, o Rei das
apertivas.

OCULISTA
DR. H. LUBISCOEdif. Slopier — Fone: 9.21.58
Cons.: 9.11.30 e 16.15 horas
ANDRADAS, 1354

HORA DE AGIR

Não tenhamos dúvida os católicos. Ou nós mesmos tomaremos a frente, numa campanha de grande envergadura, pela moralização das coisas, ou tudo irá de mal a pior.

Do próprio governo já não se pode esperar tudo quanto seria de desear, porquanto os exemplos concretos já tivemos. E o caso, por exemplo, das revistas imorais. O Ministério da Justiça determinou providências. E essas não chegaram a ser cumpridas. No rádio, no cinema, os atentados sucedem-se.

Por que tudo isso? Porque mesmo entre elementos que se infiltram nas várias administrações, há elementos que não agem contra essas coisas, pelos motivos mais diferentes.

Nos Estados Unidos, foi a Legião da Decência, organizada pelos católicos e logo apoiada pelos protestantes e pelos judeus, quem conseguiu sanear muitas coisas no cinema.

Qualquer jornal católico de qualquer ponto do país que a gente abre tem alguma coisa a dizer contra o que se está passando naquela localidade, ou naquele Estado. O "Carreio da Noite", do Rio, enfrenta grandemente a imoralidade da "Noite Ilustrada" que é de o-

rientação oficial, e a revista "O Cruzeiro", que volta a esboçar as semelhanças com uma desenvoltura crescente. A ordem, em Natal, se está obrigada a enfrentar um sem número de problemas de moralidade, tão conhecidos. Na Paraíba, "A Imprensa" não tem atitude diferente. O "JORNAL DO DIA", de Porto Alegre, anda sempre alerta com iguais problemas.

Chegou-nos à redação, faz poucos dias, uma remessa de "O Semeador", diário católico de Maceió. É a mesma feição. Conhecida bailarina, juntamente com a imoralidade, se exalta na terra de Florianópolis. E a valente órgão católico escreve, com toda oremência:

"Nada melhor define a decadência moral de uma cidade do que a acritação em sua imprensa, destinadas ao honesto respeito do público, de artistas desprovidos que fazem o mercado da carne, explorando as paixões baixas do homem."

E a hora de nós agir. Os católicos, num grande movimento por moralidade. Com o nosso apoio, os governos poderão agir. Sem essa força atuante, nada farão de decisivo, mesmo havendo a melhor vontade. Porque dentro de seus próprios arcos surgem as dificuldades. É um problema nacional urgente. (Por OTTO GUERRA, diretor do diário "A ORDEM", de Natal).

500 mil
CRUZEIROS

LOTERIA DO ESTADO

HOJE

Relatório da Chefia de Polícia

Recebemos um exemplar do relatório remetido pelo cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Polícia do Estado, ao governador, em cumprimento a determinação legal do artigo 31, do

decreto-lei nº 7601, correspondente a gestão do ano de 1948. O referido relatório é minucioso em seus detalhes, trazendo todos os pormenores estatísticos das atividades policiais do ano findo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Continuação da 5.ª pag.)

qual é indiciado Omar Cruz Cordeiro. O referido processo será remetido sem que o criminoso tenha sido ouvido, pois permanecerá ainda no estado de prisão de que foi acometido. Omar Cordeiro ainda será recolhido ao Manicômio Judiciário.

MENORES DESAPARECIDOS

Encontram-se desaparecidos de suas residências, os seguintes menores: Jandira Alves da Luz; Gilberto Apri Alves de Lima, de 8 anos de idade, residente a residência à rua N.ª Senhora de Lourdes n.º 524 na Trizteira; Raul Barbosa, com 16 anos de idade, cor preta, estatura regular, magro, músico (tocador de clarinete) e res-

dente à rua Castro Alves, 381; Onda Polakto Silveira, com 13 anos de idade, branca, cabelos loiros, estatura regular, trajando blusa encarnada, sãla azul marinho, usa tranças e residente à rua João Ignácio n.º 1124; Suzana Teresa Schneider, branca, com 12 anos de idade, trajando vestido e sapatos azuis, residente à rua Felício da Cunha n.º 834; Teresa de tal, branca, com 14 anos de idade, magra, estatura regular, trajando vestido florido, encarnado e branco e residente à rua dr. Flores n.º 374; e Cecilia Lenz, com 14 anos de idade, branca, estatura regular e residente à avenida Independência n.º 944. Qualquer informação a respeito poderá ser dada ao Juizado de Menores, com o Comissário Geral, Chefe do Serviço de Fiscalização, sr. Nisierli Bellomo.

EMPRESA PIEDADE

Ônibus moderno, com viagens para Cidreira, 3as, 5as, e sábados, saídas de Porto Alegre às 6,30 horas. — De Cidreira às 14 horas.

Associação Leopoldina-Juvenil
Fundada em 24 de junho de 1863
86.º ANIVERSÁRIO

Temos o grato prazer de participar aos senhores associados e suas distintas famílias que, dentro as comemorações programadas para festejar tão auspicioso acontecimento, realizaremos dia 25 do corrente sábado, um grandioso BAILE DE GALA, que terá como local os amplos e luxuosos salões do prestigioso co-irmão Club do Comércio, por este cedidos numa especial deferência à nossa Associação.

Porto Alegre, 6 de junho de 1949.
HUGO VICTOR FERLAUTO
1.º Secretário

Notas de Arte

Musica

CANTORA MARIAH CASTEX

Mariah Castex é uma cantora que se ouve com prazer. Desde o programa, organizado com inteligência, até o mínimo detalhe de interpretação, revela-se uma artista dotada de firmeza e sensibilidade, capaz de traduzir com fidelidade a emoção. E digo que é capaz de traduzir a emoção porque ela nos transmite não apenas a emoção musical, nem só a emoção poética, e sim a síntese de poesia e música. Na sua arte uma assimilação substancial da dicção muito pura com a declaração exigida pelo sentido do verso e a expressão própria e musical da frase musical.



Mariah Castex

Explica-se isso, em parte, pois a melhor parte vem do seu íntimo naturalmente, por ter sido pianista antes, e assim ter vivido a música, musicalmente só, sem o auxílio ou predomínio da palavra. O resultado é, agora, essa musicalidade extrema, que poucos cantores, em nosso meio, logram alcançar. Desde os clássicos, Scarlatti, Mozart e Gluck, no mais correto estilo, passando pelos românticos alemães, Schubert, Schumann e Wolf, com requintes de expressão, ao sutil dos franceses, Fauré e Debussy, em que foi extremamente fiel, e às dificuldades dos brasileiros, Nepomuceno, Gallet, Enio de Castro, Vila-Lobos e Ernani Braga, guardou a cantora uma linha de distinção absoluta, recomendando-se assim como uma das melhores intérpretes brasileiras de música de câmara.

Quem conhece de perto as dificuldades das músicas de autores brasileiros escolhidos, ouvindo-a cantar, com simplicidade, bem pode aquilatar o quanto já conseguiu essa cantora que, no entanto, está apenas iniciando sua carreira — dificuldades de vocalização, dificuldades de junção com o acompanhamento, dificuldades de dicção e especialmente dificuldades de ritmo. O público soube recompensar a recitativa, exigindo bis de "Vida Formosa" de Vila-Lobos e um extra no fim, mais uma canção de Ernani Braga, este compositor brasileiro recentemente falecido que há tantos anos se tinha ligado à vida artística do nosso Estado. Teve ele, assim, uma expressiva homenagem. Para concluir, devo acrescentar que a essas qualidades de intérprete acima apontadas ali a cantora brasileira uma voz bem timbrada, de qualidade nobre, sem nenhuma aspereza em toda a sua extensão. Naturalmente pode-se exigir mais, como domínio da técnica vocal. Mas não devemos esquecer que Mariah Castex está começando agora e ninguém é obrigado a realizar milagres, nem a começar pelo fim... O que nos mostra é índice seguro de grandes possibilidades e a experiência de sua orientação lhe garante um futuro artístico brilhante, faltando-lhe muito pouco para atingir o ponto mais alto.

Rádior

Legítimo tanto lançou a Difusora, com sua iniciativa rádio-teatral de domingo último, apresentando o famoso drama de Schiller "Wilhelm Tell", em gravação realizada por atores do Teatro Estadual de Berlim.

JORNAL COMPLETO

A Farrupilha última os preparativos para lançar, um completo jornal noticioso, à noite, como encerramento de suas irradiações. Será feito em modalidade tradicional, devendo estar, ao que consta, sob a direção do jornalista J. Maia.

AUMENTO DE POTENCIA

Ao que parece, vai ser, em futuro próximo, autorizado o aumento de potência mínima das estações do interior. E o que pode desprender do despacho que teve a Rádio Mirador, de Rio do Sul (S. Catarina), no pedido para passar a transmitir com 300 watts durante a noite e 1.000 durante o dia. O despacho referido foi o seguinte: "O pedido depende de entendimentos com as administrações dos países vizinhos. A requerente deverá aguardar os resultados destes".

ONDAS CURTAS

Novas concessões de ondas curtas, para capitais que já dispunham delas, somente serão feitas mediante concorrência pública, dada a multiplicidade de pretendentes. Por este motivo, foi novamente indeferido o pedido da Record, de S. Paulo.

NOVA ESTAÇÃO

Foi lançada ao ar a Estação Experimental da Escola Técnica dos Correios e Telégrafos, na frequência de 7.202 quilociclos, ondas de 40 metros, prefixo PTP. Pode ser ouvida diariamente das 14 às 16.30 horas. A estação apresenta particular interesse para os rádio-telegrafistas.

MUDANÇAS, MUDANÇAS, MUDANÇAS

O ar anda cheio de boatos a respeito de um terremoto iminente. Vamos contar o milagre, mas "o resto é silêncio". Consta-nos que Walter Ferreira vai deixar a "voz", voltando para a querência da Farrupilha, devendo esta pagar à Gaucha a multa da rescisão do contrato do popular radialista. De outro lado, sabe-se também que o "impagável" Adroaldo "Macarius" Guerra está de malas prontas para deixar o "cast" da "mais antiga", para incorporar-se ao elenco de uma das "Associadas", tudo indicando que seja a Difusora a escolhida. E como um "mal" nunca vem sozinho, Tania Maria, a primeira "estréia" da Gaucha, vai deixar os pagos, para ingressar na radiofonia carioca.

Teatro

SANDRO E SEUS COMEDIANTE

Para hoje à noite, às 20.30 horas, o Teatro Popular da Arte anuncia a última exibição do original da Daphne da Maurier "REBECCA" (A Mulher Inesquecível), em festa artística do ator José Maia, o qual nos brindará com um fim-de-festa, no qual tomarão parte artistas da radiofonia local e os de teatro de momento nesta capital. Para amanhã, 4.ª feira, a pedido de momento nesta capital. Para amanhã, 4.ª feira, a pedido de momento nesta capital. Para amanhã, 4.ª feira, a pedido de momento nesta capital.

Expresso Maratá
TRANSPORTE DIÁRIO — EXCETO AOS DOMINGOS
DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE
LAGEADO — ESTRELA E MARATÁ
Combinação com o trem de V. F. R. G. S. da linha CAXIAS.
HORARIO
Para ESTRELA: Trem em PORTO ALEGRE, às 6 horas, saída em MARATÁ às 9.15 horas, chegada em ESTRELA às 11.30 horas.
Para PORTO ALEGRE: Saída do ônibus de Estrela às 13.30 horas; trem em MARATÁ, às 17 horas, chegada em PORTO ALEGRE às 20.11 horas.
O PROPRIETÁRIO

Notas Sociais

Nossa Senhora das Graças

EDUARDO MARIO TAVARES

Sr. um dia, meu amigo, a tempestade.
Te arrepassar no oceano das desgraças,
Ou te vireis envolto na maldade
De um mundo zombador do bem que fazas;

Se a dor que nesta terra tudo invade,
Vier lançar espinhos onde passas,
Vai pela prece cheia de humildade
Buscar alívio junto a Mãe das Graças.

Nas horas tuas de melancolia
Voltar-te aos céus, em busca de Maria,
Que é luz a nos guiar num mar de abrolios.

E então, verás, descendo dos espaços
Nossa Senhora, a te estender os braços,
Vir enxugar o pranto dos teus olhos.

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Julia Dutra Argolo Mendes, viúva do Capitão Alexandre Mendes; Iracema Teixeira Kluwe, esposa do dr. Carlos Kluwe, médico residente em Bagé; Normelinda Coimbra Monteiro, esposa do sr. Jacinto da Silva Monteiro; Inês Jaeger, esposa do sr. Ernesto Jaeger; Maria Rossi Tossi; Nazinha Cardoso Mendes, esposa do sr. José Ferreira Mendes; Cecília Lopes Carraba, esposa do major José Carraba; Lídia Azambuja Brandão, esposa do Coronel Carlos Brandão; Josefina Fava Giovanni, esposa do sr. Renato Giovanni.

SENHORITAS — Julieta Luce, filha do finado Guilherme Luce; Olga Barcelos da Rocha, filha do finado José Barcelos da Rocha; Consuelo Pardiella, filha do finado Santos Pardiella; Haidia Gonçalves, filha do sr. Francisco S. Gonçalves; Ermelinda S. Cunha, filha do sr. João Carneiro da Cunha; Rosa Fava, filha do sr. Rogério Fava; Wilma Hop; Marina e Hedy Rossi, filhas do sr. Adão Rossi; Oriolanda Cunha Cavaleiro, filha da viúva Matilde Cavaleiro; Terezinha Galvão, filha do sr. Roco Galvão; Jedwige Jung, filha do sr. Luiz Jung.

SENHORES — Roberto Paulo de Almeida, Nelson Cunha, João Reseniz, Affonso de Azevedo Paranhos, Belmiro Branco, Alberto Azevedo, Coronel Lotar de Souza Kroef, oficial reformado da Brigada Militar; Araci Falkembach.

MENORES — Ilza, filha do sr. Carlos Perat; Alvaro, filho do sr. Timóteo José da Cunha; Maria, filha do sr. Alberto dos Santos Coimbra; Helton, filho do sr. Herilino Santos; Lady, filha do sr. Agostinho Pereira dos Santos; Angélica, filha do sr. Arnaldo José da Costa.

IRMA M. VALERIA — Completa amanhã 52 anos de sua idade, ingressando no 52.º aniversário. Completa amanhã 52 anos de sua idade, ingressando no 52.º aniversário. Completa amanhã 52 anos de sua idade, ingressando no 52.º aniversário.

SRTA. SOLANGE GERHARDT — Completou ontem mais um aniversário natalício a srta. Solange Gerhardt, filha do sr. Pedro E. Gerhardt, alto funcionário da Mesbla S. A. e sua esposa d. Maria Conceição Gerhardt. A aniversariante comemorando esta data ofereceu uma recepção às suas amigas, na residência de seus progenitores, à rua General Bento Martins 409.

SRTA. RITA CUNHA — A data de hoje assinala mais um aniversário natalício da srta. Rita Cunha, professora do Instituto "Evarista Flores da Cunha", e filha do sr. Aristóteles Cunha e de sua esposa d. Venúcia Cunha. Por esse motivo, a distinta aniversariante, na feliz efeméride de hoje, será alvo de expressivas demonstrações de estima de suas alunas, colegas e amigas.

HOMENAGEM — Realizar-se-á, quinta-feira próxima, a homenagem que será oferecida ao sr. Ivo Michaelson, do alto comércio local, e sua esposa d. Helga Porto Michaelson, por motivo de transferirem residência para o Rio de Janeiro. Consta a homenagem de um jantar, no Palácio Mil e Uma Noites.

BODAS DE PRATA — Festejam hoje suas Bodas de Prata, o sr. José Moraes Rodrigues, funcionário destacado do British Bank e sua esposa, srta. Edith Vieira Rodrigues. O casal oferecerá aos parentes e amigos que o forem cumprimentar em sua residência, à rua Antônio Faria n.º 34, uma lauta mesa de doces e bebidas.

BODAS DE PRATA — Festejam hoje suas Bodas de Prata, o sr. Antônio Joaquim Mesquita e sua esposa d. Otília de Mello Mesquita. Para comemorar esta data, os filhos do casal mandarão celebrar uma missa em ação de graças na Igreja de N. S. da Piedade, às 6 horas. À noite, o casal Mesquita recepcionará os parentes e pessoas amigas, na sede do Clube de Regatas Vasco da Gama.

PROFESSOR DR. JOÃO CARLOS MACHADO — Procedente da capital da República, chegou, antecorrem, a Porto Alegre, o Professor dr. João Carlos Machado, ex-Secretário do Interior deste Estado. Membro do Conselho de Educação e alto

procer da União Democrática Nacional.

NASCIMENTOS

Nesta capital e no interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos: Carlos Antônio, filho de Antônio Biasi e d. Lea Ferraro Biasi (Hosp. S. Francisco); Eduardo, filho do dr. Pedro Pacheco de Souza e d. Leda Carneiro de Souza (Hosp. S. Francisco); Mariana Ema, filha de Germano Slongo e d. Lisenole N. de Slongo (Hosp. M. de Vento); Cláudia Maria, filha de Flávio Bittencourt e d. Ilda S. Bittencourt (Camaquã); Vera Lucia, filha de Frederico Rodolfo Fuhrmeister e d. Cláudia W. Fuhrmeister (Hosp. M. de Vento); Maria Ubirajara, filha do Cap. Carlos Marques Maia e d. Corália Barbosa Maia (São Leopoldo); Antônio Carlos, filho de Fernando Leiria e d. Clara Celina Leiria (Hosp. S. Francisco); Jassura, filha de Glóvis de Andrade e d. Dirce Lopes de Andrade (Hosp. S. Francisco); Naldete, filha de Targuio G. Jardim e d. Lélia P. Jardim; Vladimir, filho de Glóvis Araújo Falavigna e d. Anita Falavigna; Renato, filho de Miguel Palermo Filho e d. Emilia Carvalho Palermo (Hosp. S. Francisco); Maria da Graça, filha de Alberto G. Zampogna e d. Iracema S. Zampogna (Benef. Portuguesa); Néia, filha de R. Willy Zimmermann e d. Iny Maite Zimmermann (Novo Hamburgo).

VIAJANTES

— Regressou do Rio de Janeiro, o dr. Romeu Marzel, sanatorista do D.E.S. e Presidente da Associação Amigos do 8.º distrito — ilha da Pintada.

— Para Cruz Alta regressou ontem acompanhado de sua esposa o sr. Olavo Miranda de Figueiredo, inspetor da Cia. Sul Améri.

— Procedente da Capital da República, onde atualmente reside encontra-se nesta cidade, o sr. Heráclides Coimbra, ex-diretor social do Clube do Comércio.

NECROLOGIA

Faleceram nesta capital:

— D. Elisa Bortoli Benvenutti, viúva do sr. Aloisio Benvenutti, e progenitora dos srs. Henrique, João, Romeu, Mario e Julio Benvenutti.

— Sr. Agostinho Petrucci, casado com d. Regina Pianta Petrucci, saindo o feretro, após a encomendação da capela mortuária do Hospital S. Francisco para o Cemitério de São Miguel e Almas.

— Sr. Alcides J. J. dos Santos, residente à Av. Independência 811, casado com d. Margarida Florinda Perceira dos Santos, saindo o feretro da casa mortuária — Edifício Independência após a encomendação.

— D. Irma Heinz Muller, viúva do sr. José Muller, e progenitora dos srs. Francisco Eugênio Muller, funcionário do Banco Industrial; Irni A. Muller e Egon E. Muller, industrialista, residente em Taquara.

— Sr. Manóelia Belmonte Portaleit, viúva do sr. Miguel dos Santos Portaleit, saindo o feretro, após a encomendação da Capela do Hospital S. Francisco.

MISSAS FUNERES

Hoje — Às 7 horas na Igreja de Santo Antônio, 30.º dia do falecimento de Otacília Lopes.

— São José, 7.º dia do falecimento de Guilherme Th. José Dentzien.

— Às 7.30 horas na Igreja de São Geraldo, 30.º dia do falecimento de Aparício Fontoura.

— Às 7 horas na Igreja de N. S. Medianeira, 7.º dia do falecimento de Rui Capaverde.

— Às 7.30 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. José Bonifácio), 1.º ano do falecimento de Alfredo de Oliveira Marante.

— Amanhã — Às 8 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento, 6.º mês do falecimento de Hugo Gaertner.

— Às 7.30 horas na Igreja de Santa Teresinha (Rua Barão Barcelos), 7.º dia do falecimento de Emilio Muller.

TABA

TRANSPORTES AEREOS BANDEIRANTES LTDA.

HIDRO AVIOES "CATALINAS"

PASSAGEIROS — CARGAS — ENCOMENDAS

VALORES E FRETES

CHEGADAS — A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

SAIDAS — A'S QUARTAS E SABADOS

Escolas em: ARARANGUÁ, LAGUNA, FLORIANÓPOLIS, ITAJAI, SÃO FRANCISCO DO SUL, PARANAGUÁ, SANTOS, PARATI e RIO.

AGENCIA EM PORTO ALEGRE:

RUA SENHOR DOS PASSOS, 30 — FONE: 4653

A FIRMA

ANTONIO RIZZO & CIA.

Distribuidora de:
E. R. SQUIBB & SONS DO BRASIL INC.
PRODUTOS FARMACEUTICOS MILLET
ROUX Ltda.
LABORATORIOS BIOSINTETICA S. A.
LABORATORIOS DE SUTURAS CIRURG.
CAS LTDA.
INSTITUTO DE QUIMICA E HORMONE.
RAPIA, LTDA.
LABORATORIO THEBRA S. A.
LABORATORIO YATROPAN LTDA.
PRODUTOS NOBEL LTDA.
SPENCER LABORATORIOS LTDA.

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES QUE

AUDOU SEU ESCRITORIO E DEPOSNO

PARA A

Rua Jerônimo Coelho, 294

TELEFONES — PEDIDOS: 6896; GERENCIA: 7554

Cinema

Carla do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mere título informativo, não importando nenhuma aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Companhia de Comédias Mesquitinha com a peça em três atos: "Sindicato dos Maridos".

IMPERIAL — Vespéral e noite — Uma Vida Marcada com Vitor Mature.

CENTRAL — Vespéral e noite — Que Rei sou Eu com Bob Hope.

MARABÁ — Vespéral e noite — Atavismo com Phyllis Calvert.

VERA CRUZ — Vespéral e noite — Belinda com Jane Wyman.

BALTIMORE — Semente à noite — Atavismo com Phyllis Calvert.

ROXY — Vespéral e noite — História de um Pecado com Danielle Darrieux.

REX — Vespéral e noite — Semente o Céu Sabre com Robert Cummings.

CARLOS GOMES — Vespéral e noite — Ta é a Paz e o Último dos Mohicanos.

COLISEU — Vespéral e noite — Semente na Nuvens e Ante Ele toda Roma Tremia.

APOLLO — Vespéral e noite — Demônios em Luta (série do completo).

CAPITOLIO — Semente à noite — Deus me Deu um Anjo com Bing Crosby e A Ilha da Maldição.

AVENIDA — Semente à noite — Cidade Sem Lei e Sempre no meu Coração com Gloria Warren.

CASTELO — Semente à noite — Império do Pacífico e Duas Orfãs e Harakiri.

BRASIL — Semente à noite — A Virgem Morgem e Cruz Diablo com Ramon Pereda.

GARIBALDI — Semente à noite — O Crime do Music Hall e Crepusculo.

RIO BRANCO — Semente à noite — O Mundo Tremar e Os Amores de Lucrecia Borgia com Ina Pola.

PETROPOLIS — Semente à noite — Os Sinos de Rosarita — Um Ladino Magnífico e Vigilantes da Dodge City.

RIVAL — Semente à noite — Parada de Atrap — Sederito de Amor e Morda Traço-cira.

IPIRANGA — Semente à noite — Na Jaula dos Leões com Buster Crabbe e Colheita Selva com Allan Ladd.

COLOMBO — Semente à noite — Pecado Mortal com Roy Rogers e Pongo, o Gorila Branco.

ORFEO — Semente à noite — Escrava de Uma Paixão e Aventura de Robin Hood com Errol Flynn.

ELDORADO — Semente à noite — Um Ladino Magnífico e Adversidade com Olivia de Havilland.

ROSARIO — Semente à noite — O Fanfarrão com Red Skelton e A Marca do Zorro com Tzenna Power.

AMERICA — Semente à noite — Terra de Sangue com Bob Skelton e O Lobo Solitário em Londres.

TALIA — Semente à noite — Por Favor não se Afofe e Noites da Aleria com Josefina Becker.

NAVEGANTES — Semente à noite — Chantagem Dupla — Força da Lei e Rapsodia Magica.

GLORIA — Não há função.

TEATRO SÃO PEDRO — Sandro e seus artistas com a peça em três atos intitulada: "REBECCA", a Mulher Inesquecível.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos

AII — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).

C — Condensável.

Adôlera B

Aloma B

Ana Karenina AII

Ante ele toda Roma tremia AII

Capitão Boycott AII

Capitão de Castela, O AII

Canção do Bosque AII

Canção dos Acusados AII

Cavaleiro negro, O AII

Cidade encantada AII

Cidade nua AII

Cine Negro II

Coração de leão AII

Cruz de um pecado, A B

Domínio de bárbaros AII

Davario AII

De os anos passaram AII

Espectros e corações AII

Episódio de Monte Cristo AII

Esquece seus pesares AII

Eterno conflito AII

Expresso de Berlim AII

Fatalidade B

Fu Manchu AII

Indiscreção B

Jassy, a feticheira B

La Formarina B

Lucrecia Borgia AII

Mãe AII

Médico e o Monstro, O AII

Melodia da noite AII

Milagre dos sinos AII

Minha vida e meus amores AII

Mulher de branco, AII

Murálias humanas AII

Narciso negro AII

Ninho de abutres AII

No frenesi do desejo B

Nunca me digas adeus B

O diabo diz não B

O gênio e o rouxinol AII

Piratas de Monterey AII

Prados verdes, Os AII

Príncipe dos ladrões, O AII

Quando os deuses amam B

Que rei sou eu? AII

Rancor AII

Rebecca B

Rolêiro verde, O AII

Romeu e Julieta AII

Sangue e prata AII

Silêncio é de ouro, O AII

Tarzan e as aranhas AII

Sublime devoção AII

Vida de um sonho, AII

Tesouro de Sierra Madre AII

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.

MATRIZ: Rua. Nacional, 44, Gravata, 300, Porto Alegre.

Fones: Gerência e Oficinas: 3-2272 — Vendas de Passagens: 8448 — 3829

(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)

Viagens Diretas:

1) — de Porto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.

Astuto venceu com espantosa facilidade o «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul» (2.ª prova da triplice coroa)

ACIRAM ESCOLTOU O FILHO DE GALEON A VÁRIOS CORPOS — MONDEL FOI O TERCEIRO COLOCADO — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALMITES E CUNHA RASGADO — NIMBUS, O HERÓI DO «DERBY DE EPSOM»

Grande assistência de aficionados de turfe compareceu, anteontem, ao velho campo de corridas dos Machado, Vento, no atual Jockey Club do Rio Grande do Sul, realizada mais uma reunião lúdica, com um excelente programa de nova canchagem. Espantosa, como prova principal, o «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul», 2.ª prova da triplice coroa, disputado na distância de 2.500 metros e reservado para produtos nacionais de três anos. Astuto, o sobrinho filho de Galeon e La Astuta, foi o vencedor desta importante carreira, vencendo com espantosa facilidade, chegando ao disco de sentença completamente «desgastado». Bago também quando de notícias anteriores o pupilo de Carlos Netto, seu fácil ganhador, pois estava na plenitude de sua forma e que Aciram deveria contentar-se com o segundo posto. A assistência, presidida por Paulo Martins da Silva, seu proprietário, e criador, Izaias Kalli, Carlos Netto, o popular Netinho, além de seu preparador, foi o dirigente do mesmo e nada teve a fazer, além de deixar «brincar» a vontade até o disco de chegada. Desta feita, Astuto desforçou-se amplamente de Aciram e achamos mesmo impossível qualquer tentativa de «revanche» do pupilo de Elias Machado, pois presentemente o filho de Galeon e La Astuta, não tem mais a mesma forma.

Apesar do sensacional «Fla-Flu», realizado na «Colina Marfanica», a assistência de fãs da rida foi enorme, pois estavam quase lotados as arquibancadas de dependências do hipódromo. O movimento das apostas foi excelente, pois a importância de Cr\$ 1.431.167,00, em geral, muito boa.

Carlos Netto foi o herói da tarde, ao vencer, com Astuto, o «Grande Prêmio Cruzeiro do Sul» e Antônio Faria, levaram a melhor entre seus colegas, o primeiro com o retumbante vitória do filho de Galeon e o segundo retirou da repescagem a Oriente e Nubla.

Metecoro, (M. Souza), Espinosa (A. Reyna); Stradi-varius, (G. Cunha); Dick Tracy, (A. Oliveira); Oriente, (E. Machado); Lelino, (E. Magalhães); Napoléon, (L. Pereira); e Wave Crest, (E. Rocha), foram os restantes vencedores.

O ginece Ademar Oliveira, filio de Galeon, com o vencedor, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Esplanada, ao vencer a segunda prova da tarde, despediu-se de nós, pois veio correndo uma enorme multidão de fãs, de modo que não pôde permanecer mais do que alguns minutos no campo.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

Dick Tracy, vencedor da primeira prova, foi dirigido por Miguel de Souza, filho de Galeon e La Astuta, e foi o vencedor da primeira prova da tarde, pois venceu muito bem o cavalo Dick Tracy, que, assim, conseguiu sua primeira vitória na carreira.

de Galeon e La Astuta. Mov. do par: 147.280,00. Novo Paro em 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — AWAYT. CRISTO. — TEMPO: 1.12.1/2. 1.º — Galeon — E. Rocha 50 2.º — Valente — J. Guadalupe 50 3.º — Corcoran — J. Pereira 50 4.º — Tretamundo — E. Milne 50 5.º — Tempo: 1.12.1/2. Diferença: 0.04. 6.º — (6) — 7.º — 8.º — 9.º — 10.º — 11.º — 12.º — 13.º — 14.º — 15.º — 16.º — 17.º — 18.º — 19.º — 20.º — 21.º — 22.º — 23.º — 24.º — 25.º — 26.º — 27.º — 28.º — 29.º — 30.º — 31.º — 32.º — 33.º — 34.º — 35.º — 36.º — 37.º — 38.º — 39.º — 40.º — 41.º — 42.º — 43.º — 44.º — 45.º — 46.º — 47.º — 48.º — 49.º — 50.º — 51.º — 52.º — 53.º — 54.º — 55.º — 56.º — 57.º — 58.º — 59.º — 60.º — 61.º — 62.º — 63.º — 64.º — 65.º — 66.º — 67.º — 68.º — 69.º — 70.º — 71.º — 72.º — 73.º — 74.º — 75.º — 76.º — 77.º — 78.º — 79.º — 80.º — 81.º — 82.º — 83.º — 84.º — 85.º — 86.º — 87.º — 88.º — 89.º — 90.º — 91.º — 92.º — 93.º — 94.º — 95.º — 96.º — 97.º — 98.º — 99.º — 100.º — 101.º — 102.º — 103.º — 104.º — 105.º — 106.º — 107.º — 108.º — 109.º — 110.º — 111.º — 112.º — 113.º — 114.º — 115.º — 116.º — 117.º — 118.º — 119.º — 120.º — 121.º — 122.º — 123.º — 124.º — 125.º — 126.º — 127.º — 128.º — 129.º — 130.º — 131.º — 132.º — 133.º — 134.º — 135.º — 136.º — 137.º — 138.º — 139.º — 140.º — 141.º — 142.º — 143.º — 144.º — 145.º — 146.º — 147.º — 148.º — 149.º — 150.º — 151.º — 152.º — 153.º — 154.º — 155.º — 156.º — 157.º — 158.º — 159.º — 160.º — 161.º — 162.º — 163.º — 164.º — 165.º — 166.º — 167.º — 168.º — 169.º — 170.º — 171.º — 172.º — 173.º — 174.º — 175.º — 176.º — 177.º — 178.º — 179.º — 180.º — 181.º — 182.º — 183.º — 184.º — 185.º — 186.º — 187.º — 188.º — 189.º — 190.º — 191.º — 192.º — 193.º — 194.º — 195.º — 196.º — 197.º — 198.º — 199.º — 200.º — 201.º — 202.º — 203.º — 204.º — 205.º — 206.º — 207.º — 208.º — 209.º — 210.º — 211.º — 212.º — 213.º — 214.º — 215.º — 216.º — 217.º — 218.º — 219.º — 220.º — 221.º — 222.º — 223.º — 224.º — 225.º — 226.º — 227.º — 228.º — 229.º — 230.º — 231.º — 232.º — 233.º — 234.º — 235.º — 236.º — 237.º — 238.º — 239.º — 240.º — 241.º — 242.º — 243.º — 244.º — 245.º — 246.º — 247.º — 248.º — 249.º — 250.º — 251.º — 252.º — 253.º — 254.º — 255.º — 256.º — 257.º — 258.º — 259.º — 260.º — 261.º — 262.º — 263.º — 264.º — 265.º — 266.º — 267.º — 268.º — 269.º — 270.º — 271.º — 272.º — 273.º — 274.º — 275.º — 276.º — 277.º — 278.º — 279.º — 280.º — 281.º — 282.º — 283.º — 284.º — 285.º — 286.º — 287.º — 288.º — 289.º — 290.º — 291.º — 292.º — 293.º — 294.º — 295.º — 296.º — 297.º — 298.º — 299.º — 300.º — 301.º — 302.º — 303.º — 304.º — 305.º — 306.º — 307.º — 308.º — 309.º — 310.º — 311.º — 312.º — 313.º — 314.º — 315.º — 316.º — 317.º — 318.º — 319.º — 320.º — 321.º — 322.º — 323.º — 324.º — 325.º — 326.º — 327.º — 328.º — 329.º — 330.º — 331.º — 332.º — 333.º — 334.º — 335.º — 336.º — 337.º — 338.º — 339.º — 340.º — 341.º — 342.º — 343.º — 344.º — 345.º — 346.º — 347.º — 348.º — 349.º — 350.º — 351.º — 352.º — 353.º — 354.º — 355.º — 356.º — 357.º — 358.º — 359.º — 360.º — 361.º — 362.º — 363.º — 364.º — 365.º — 366.º — 367.º — 368.º — 369.º — 370.º — 371.º — 372.º — 373.º — 374.º — 375.º — 376.º — 377.º — 378.º — 379.º — 380.º — 381.º — 382.º — 383.º — 384.º — 385.º — 386.º — 387.º — 388.º — 389.º — 390.º — 391.º — 392.º — 393.º — 394.º — 395.º — 396.º — 397.º — 398.º — 399.º — 400.º — 401.º — 402.º — 403.º — 404.º — 405.º — 406.º — 407.º — 408.º — 409.º — 410.º — 411.º — 412.º — 413.º — 414.º — 415.º — 416.º — 417.º — 418.º — 419.º — 420.º — 421.º — 422.º — 423.º — 424.º — 425.º — 426.º — 427.º — 428.º — 429.º — 430.º — 431.º — 432.º — 433.º — 434.º — 435.º — 436.º — 437.º — 438.º — 439.º — 440.º — 441.º — 442.º — 443.º — 444.º — 445.º — 446.º — 447.º — 448.º — 449.º — 450.º — 451.º — 452.º — 453.º — 454.º — 455.º — 456.º — 457.º — 458.º — 459.º — 460.º — 461.º — 462.º — 463.º — 464.º — 465.º — 466.º — 467.º — 468.º — 469.º — 470.º — 471.º — 472.º — 473.º — 474.º — 475.º — 476.º — 477.º — 478.º — 479.º — 480.º — 481.º — 482.º — 483.º — 484.º — 485.º — 486.º — 487.º — 488.º — 489.º — 490.º — 491.º — 492.º — 493.º — 494.º — 495.º — 496.º — 497.º — 498.º — 499.º — 500.º — 501.º — 502.º — 503.º — 504.º — 505.º — 506.º — 507.º — 508.º — 509.º — 510.º — 511.º — 512.º — 513.º — 514.º — 515.º — 516.º — 517.º — 518.º — 519.º — 520.º — 521.º — 522.º — 523.º — 524.º — 525.º — 526.º — 527.º — 528.º — 529.º — 530.º — 531.º — 532.º — 533.º — 534.º — 535.º — 536.º — 537.º — 538.º — 539.º — 540.º — 541.º — 542.º — 543.º — 544.º — 545.º — 546.º — 547.º — 548.º — 549.º — 550.º — 551.º — 552.º — 553.º — 554.º — 555.º — 556.º — 557.º — 558.º — 559.º — 560.º — 561.º — 562.º — 563.º — 564.º — 565.º — 566.º — 567.º — 568.º — 569.º — 570.º — 571.º — 572.º — 573.º — 574.º — 575.º — 576.º — 577.º — 578.º — 579.º — 580.º — 581.º — 582.º — 583.º — 584.º — 585.º — 586.º — 587.º — 588.º — 589.º — 590.º — 591.º — 592.º — 593.º — 594.º — 595.º — 596.º — 597.º — 598.º — 599.º — 600.º — 601.º — 602.º — 603.º — 604.º — 605.º — 606.º — 607.º — 608.º — 609.º — 610.º — 611.º — 612.º — 613.º — 614.º — 615.º — 616.º — 617.º — 618.º — 619.º — 620.º — 621.º — 622.º — 623.º — 624.º — 625.º — 626.º — 627.º — 628.º — 629.º — 630.º — 631.º — 632.º — 633.º — 634.º — 635.º — 636.º — 637.º — 638.º — 639.º — 640.º — 641.º — 642.º — 643.º — 644.º — 645.º — 646.º — 647.º — 648.º — 649.º — 650.º — 651.º — 652.º — 653.º — 654.º — 655.º — 656.º — 657.º — 658.º — 659.º — 660.º — 661.º — 662.º — 663.º — 664.º — 665.º — 666.º — 667.º — 668.º — 669.º — 670.º — 671.º — 672.º — 673.º — 674.º — 675.º — 676.º — 677.º — 678.º — 679.º — 680.º — 681.º — 682.º — 683.º — 684.º — 685.º — 686.º — 687.º — 688.º — 689.º — 690.º — 691.º — 692.º — 693.º — 694.º — 695.º — 696.º — 697.º — 698.º — 699.º — 700.º — 701.º — 702.º — 703.º — 704.º — 705.º — 706.º — 707.º — 708.º — 709.º — 710.º — 711.º — 712.º — 713.º — 714.º — 715.º — 716.º — 717.º — 718.º — 719.º — 720.º — 721.º — 722.º — 723.º — 724.º — 725.º — 726.º — 727.º — 728.º — 729.º — 730.º — 731.º — 732.º — 733.º — 734.º — 735.º — 736.º — 737.º — 738.º — 739.º — 740.º — 741.º — 742.º — 743.º — 744.º — 745.º — 746.º — 747.º — 748.º — 749.º — 750.º — 751.º — 752.º — 753.º — 754.º — 755.º — 756.º — 757.º — 758.º — 759.º — 760.º — 761.º — 762.º — 763.º — 764.º — 765.º — 766.º — 767.º — 768.º — 769.º — 770.º — 771.º — 772.º — 773.º — 774.º — 775.º — 776.º — 777.º — 778.º — 779.º — 780.º — 781.º — 782.º — 783.º — 784.º — 785.º — 786.º — 787.º — 788.º — 789.º — 790.º — 791.º — 792.º — 793.º — 794.º — 795.º — 796.º — 797.º — 798.º — 799.º — 800.º — 801.º — 802.º — 803.º — 804.º — 805.º — 806.º — 807.º — 808.º — 809.º — 810.º — 811.º — 812.º — 813.º — 814.º — 815.º — 816.º — 817.º — 818.º — 819.º — 820.º — 821.º — 822.º — 823.º — 824.º — 825.º — 826.º — 827.º — 828.º — 829.º — 830.º — 831.º — 832.º — 833.º — 834.º — 835.º — 836.º — 837.º — 838.º — 839.º — 840.º — 841.º — 842.º — 843.º — 844.º — 845.º — 846.º — 847.º — 848.º — 849.º — 850.º — 851.º — 852.º — 853.º — 854.º — 855.º — 856.º — 857.º — 858.º — 859.º — 860.º — 861.º — 862.º — 863.º — 864.º — 865.º — 866.º — 867.º — 868.º — 869.º — 870.º — 871.º — 872.º — 873.º — 874.º — 875.º — 876.º — 877.º — 878.º — 879.º — 880.º — 881.º — 882.º — 883.º — 884.º — 885.º — 886.º — 887.º — 888.º — 889.º — 890.º — 891.º — 892.º — 893.º — 894.º — 895.º — 896.º — 897.º — 898.º — 899.º — 900.º — 901.º — 902.º — 903.º — 904.º — 905.º — 906.º — 907.º — 908.º — 909.º — 910.º — 911.º — 912.º — 913.º — 914.º — 915.º — 916.º — 917.º — 918.º — 919.º — 920.º — 921.º — 922.º — 923.º — 924.º — 925.º — 926.º — 927.º — 928.º — 929.º — 930.º — 931.º — 932.º — 933.º — 934.º — 935.º — 936.º — 937.º — 938.º — 939.º — 940.º — 941.º — 942.º — 943.º — 944.º — 945.º — 946.º — 947.º — 948.º — 949.º — 950.º — 951.º — 952.º — 953.º — 954.º — 955.º — 956.º — 957.º — 958.º — 959.º — 960.º — 961.º — 962.º — 963.º — 964.º — 965.º — 966.º — 967.º — 968.º — 969.º — 970.º — 971.º — 972.º — 973.º — 974.º — 975.º — 976.º — 977.º — 978.º — 979.º — 980.º — 981.º — 982.º — 983.º — 984.º — 985.º — 986.º — 987.º — 988.º — 989.º — 990.º — 991.º — 992.º — 993.º — 994.º — 995.º — 996.º — 997.º — 998.º — 999.º — 1000.º — 1001.º — 1002.º — 1003.º — 1004.º — 1005.º — 1006.º — 1007.º — 1008.º — 1009.º — 1010.º — 1011.º — 1012.º — 1013.º — 1014.º — 1015.º — 1016.º — 1017.º — 1018.º — 1019.º — 1020.º — 1021.º — 1022.º — 1023.º — 1024.º — 1025.º — 1026.º — 1027.º — 1028.º — 1029.º — 1030.º — 1031.º — 1032.º — 1033.º — 1034.º — 1035.º — 1036.º — 1037.º — 1038.º — 1039.º — 1040.º — 1041.º — 1042.º — 1043.º — 1044.º — 1045.º — 1046.º — 1047.º — 1048.º — 1049.º — 1050.º — 1051.º — 1052.º — 1053.º — 1054.º — 1055.º — 1056.º — 1057.º — 1058.º — 1059.º — 1060.º — 1061.º — 1062.º — 1063.º — 1064.º — 1065.º — 1066.º — 1067.º — 1068.º — 1069.º — 1070.º — 1071.º — 1072.º — 1073.º — 1074.º — 1075.º — 1076.º — 1077.º — 1078.º — 1079.º — 1080.º — 1081.º — 1082.º — 1083.º — 1084.º — 1085.º — 1086.º — 1087.º — 1088.º — 1089.º — 1090.º — 1091.º — 1092.º — 1093.º — 1094.º — 1095.º — 1096.º — 1097.º — 1098.º — 1099.º — 1100.º — 1101.º — 1102.º — 1103.º — 1104.º — 1105.º — 1106.º — 1107.º — 1108.º — 1109.º — 1110.º — 1111.º — 1112.º — 1113.º — 1114.º — 1115.º — 1116.º — 1117.º — 1118.º — 1119.º — 1120.º — 1121.º — 1122.º — 1123.º — 1124.º — 1125.º — 1126.º — 1127.º — 1128.º — 1129.º — 1130.º — 1131.º — 1132.º — 1133.º — 1134.º — 1135.º — 1136.º — 1137.º — 1138.º — 1139.º — 1140.º — 1141.º — 1142.º — 1143.º — 1144.º — 1145.º — 1146.º — 1147.º — 1148.º — 1149.º — 1150.º — 1151.º — 1152.º — 1153.º — 1154.º — 1155.º — 1156.º — 1157.º — 1158.º — 1159.º — 1160.º — 1161.º — 1162.º — 1163.º — 1164.º — 1165.º — 1166.º — 1167.º — 1168.º — 1169.º — 1170.º — 1171.º — 1172.º — 1173.º — 1174.º — 1175.º — 1176.º — 1177.º — 1178.º — 1179.º — 1180.º — 1181.º — 1182.º — 1183.º — 1184.º — 1185.º — 1186.º — 1187.º — 1188.º — 1189.º — 1190.º — 1191.º — 1192.º — 1193.º — 1194.º — 1195.º — 1196.º — 1197.º — 1198.º — 1199.º — 1200.º — 1201.º — 1202.º — 1203.º — 1204.º — 1205.º — 1206.º — 1207.º — 1208.º — 1209.º — 1210.º — 1211.º — 1212.º — 1213.º — 1214.º — 1215.º — 1216.º — 1217.º — 1218.º — 1219.º — 1220.º — 1221.º — 1222.º — 1223.º — 1224.º — 1225.º — 1226.º — 1227.º — 1228.º — 1229.º — 1230.º — 1231.º — 1232.º — 1233.º — 1234.º — 1235.º — 1236.º — 1237.º — 1238.º — 1239.º — 1240.º — 1241.º — 1242.º — 1243.º — 1244.º — 1245.º — 1246.º — 1247.º — 1248.º — 1249.º — 1250.º — 1251.º — 1252.º — 1253.º — 1254.º — 1255.º — 1256.º — 1257.º — 1258.º — 1259.º — 1260.º — 1261.º — 1262.º — 1263.º — 1264.º — 1265.º — 1266.º — 1267.º — 1268.º — 1269.º — 1270.º — 1271.º — 1272.º — 1273.º — 1274.º — 1275.º — 1276.º — 1277.º — 1278.º — 1279.º — 1280.º — 1281.º — 1282.º — 1283.º — 1284.º — 1285.º — 1286.º — 1287.º — 1288.º — 1289.º — 1290.º — 1291.º — 1292.º — 1293.º — 1294.º — 1295.º — 1296.º — 1297.º — 1298.º — 1299.º — 1300.º — 1301.º — 1302.º — 1303.º — 1304.º — 1305.º — 1306.º — 1307.º — 1308.º — 1309.º — 1310.º — 1311.º — 1312.º — 1313.º — 1314.º — 1315.º — 1316.º — 1317.º — 1318.º — 1319.º — 1320.º — 1321.º — 1322.º — 1323.º — 1324.º — 1325.º — 1326.º — 1327.º — 1328.º — 1329.º — 1330.º — 1331.º — 1332.º — 1333.º — 1334.º — 1335.º — 1336.º — 1337.º — 1338.º — 1339.º — 1340.º — 1341.º — 1342.º — 1343.º — 1344.º — 1345.º — 1346.º — 1347.º — 1348.º — 1349.º — 1350.º — 1351.º — 1352.º — 1353.º — 1354.º — 1355.º — 1356.º — 1357.º — 1358.º — 1359.º — 1360.º — 1361.º — 1362.º — 1363.º — 1364.º — 1365.º — 1366.º — 1367.º — 1368.º — 1369.º — 1370.º — 1371.º — 1372.º — 1373.º — 1374.º — 1375.º — 1376.º — 1377.º — 1378.º — 1379.º — 1380.º — 1381.º — 1382.º — 1383.º — 1384.º — 1385.º — 1386.º — 1387.º — 1388.º — 1389.º — 1390.º — 1391.º — 1392.º — 1393.º — 1394.º — 1395.º — 1396.º — 1397.º — 1398.º — 1399.º — 1400.º — 1401.º — 1402.º — 1403.º — 1404

AUTENTICA «MARMELADA»

O FLA-FLU CONSTITUIU AMARGA DECEPÇÃO PARA O PÚBLICO PORTO-ALEGRENSE



ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1949 — N.º 712



Ao alto — A equipe do Fluminense que, embora apresentando um futebol medíocre, esteve alguma vez, acima do onze ru'cinegro. Embaixo — O famoso esquadrão do Flamengo que, graças a uma decisão exagerada de Mario Viana empatou em um tento, no Fla-Flu de domingo último.

REGISTROU-SE INEXPRESSIONADO EMPATE EM UM TENTO — RODRIGUES E JAIR, OS MARCADORES — MARIO VIANA NÃO REPRISOU SUAS ANTERIORES ATUAÇÕES — JAIR EXPULSO — RENDA: CR\$ 164.641,00 — EMPATE EMPATADO SEM ABERTURA DE CONTAGEM O GRE-NAL ENTRE JUVENIS

O clássico Fla-Flu, apontado como o maior e mais sensacional do Brasil, foi realizado domingo último nesta capital, no estádio da "Colina Melancólica", perante um dos maiores públicos já registrados em gramados porto-alegrenses.

Infelizmente muito pouco poderá dizer o crônista a respeito do cotejo entre rubro-negros e tricolores, a não ser que o que foi dado ver aos aficionados locais não passou de um futebol de segunda classe, pobríssimo em combatividade, técnica e colorido. Realmente, por incrível que pareça, tanto uma como outra equipe não conseguiu empolgar a grande massa humana que se comprimiu nas arquibancadas cruzeiristas. Pelo contrário, o que se viu, foi um futebol pauperizado, primário, a base de jogadas pessoais e sem nada, absolutamente nada, que o recomendasse como um autêntico clássico.

Com razão, desde os oito minutos da partida, o público vaiou os contendores, clamando em altas vozes: "Pilhada! Pilhada! Pilhada!", ou então: "Marmelada! Marmelada! Marmelada!". Benevolente, pouco exigente até, é o nosso público esportivo. Tivessem Flamengo e Fluminense produzido um pouco mais e, por certo, teriam recebido aplausos unânimes da torcida local. Nada fizeram eles para confirmar o caráter do clássico n.º 1 do Brasil e, como paga, receberam apenas vaias, vaias benignas, apupos irônicos de quem pagou tão caro para assistir tão pouco futebol...

O próprio sr. Mario Viana, apitando um cotejo entre dois contendores de sua terra, descontrolou-se algumas vezes, não voltando a reprimir suas anteriores atuações. A própria renda foi outra surpresa, pois com o estádio cruzeirista superlotado e entradas por preços astronômicos, não passou de 165 mil cruzeiros!... Sempre que criticamos os erros esportivos cometidos nesta capital temos recebido a pecha de derrotistas quando, na verdade, procuramos fazer crítica construtiva, bem informando nossos leitores, alertando-os para que, de próximas vezes saibam se acautelar, mesmo quando nós, os cronistas, trombeteamos a realização de espetáculos que muito prometam em sensacionalismo, técnica e ardor.

Que outros colegas, interessados no sucesso da temporada Fla-Flu, ignorem o que se passou no campo do Cruzeiro, domingo, descrevendo-se, queriam, o Fla-Flu como "maravilha de técnica e beleza futebolística", vá lá — mas nós não, não e não.

ADAO CARRAZZONI

EQUIPES

Assim estavam constituídas as duas equipes que disputaram o Fla-Flu de domingo último, em nossa capital:

FLUMINENSE — Castilho — Índio e Lorenzo (depois Zeca); Pê de Valsa (depois Rubinho) — Rubinho (depois Pê de Valsa) e Pindaro; Santo Cristo — Didi — Silas — Orlando — Rodrigues. **EMPATE 1-1**

FLAMENGO — Gasca — Jovenal e Job; Biguá (depois

fase derradeira, aos 5 minutos. Gringo entrava perigosamente quando foi interceptado por Pê de Valsa, punido o árbitro Mario Viana, com rigorismo, a entrada do antigo centro-médio suburbano no atacante baiano. Jair cobrou mal a penalidade máxima, chutando em Castilho; este, mesmo recebendo o couro, não pôde detê-lo, dada a violência do petardo de Jair. Estava decretado o empate que perdurou até o final: Fluminense 1, Flamengo 1.

EXPULSO JAIR

Na fase derradeira, aos 24 minutos, Luitinho cometeu falta em Didi, que o árbitro expulsou. Jair desobedeceu a decisão de Mario Viana, chutando o couro para longe do local da falta sendo, então, expulso do gramado.

UM PENALTE QUE NÃO FOI COBRADO

Situação, idêntica a que deu margem ao penalti batido

JUIZ E RENDA

A situação do sr. Mario Viana não se pode taxar de má, mas, na verdade andou muito longe de emparelhar com arbitragem anteriores de s. a. em gramados gaúchos. Parece que arbitrando jogos de clubes seus conhecidos s. e. se descontrola, errando como erro de tarde de domingo.

VALORES INDIVIDUAIS

Não iremos, aqui, apreciar a atuação de conjunto dos dois

Colúna na 6.ª pág.

Os dois gaúchos do Flamengo



Ao alto — Luitinho, antigo de lençol da camisa do Cruzeiro, desta capital, atualmente um dos mais destacados atacantes do rubro-negro carioca. Embaixo — Jovenal, também ex-integrante do clube da Montanha, e uma das mais recentes aquisições do Flamengo.



Ao alto — Luitinho, antigo de lençol da camisa do Cruzeiro, desta capital, atualmente um dos mais destacados atacantes do rubro-negro carioca. Embaixo — Jovenal, também ex-integrante do clube da Montanha, e uma das mais recentes aquisições do Flamengo.

Bandoleiro venceu a Prova Columbofila

REALIZADA DOMINGO ENTRE ESTAÇÃO BEXIGA E PORTO ALEGRE — CLASSIFICAÇÃO — CAMPEONATO DE FILHOTES

A columbofila viu, domingo, um dia festivo com a realização da prova Estação Bexiga — Porto Alegre, para filhotes. Embora os encarregados tenham enfrentado mau tempo, o resultado da prova foi excelente. A classificação geral foi a seguinte:

1.º lugar — Pombal Inconfidente, do sr. Lúcio Sarubi, com o pombo de nome Bandoleiro, fazendo 593,01 mts. por minuto.

2.º lugar — Pombal Rio Branco, do sr. Wolney Ferraz Feio, com o pombo Andorinha, fazendo 574,71 mts. por minuto.

3.º lugar — Pombal Olinda, do sr. Edgar Behs, com o pombo Chica, fazendo 572,55 mts. por minuto.

4.º lugar — Pombal Paloma, do sr. Alcides Gabini Filho, com o pombo de nome Sem Rival, fazendo 571,67 mts. por minuto.

5.º lugar — Pombal Lusitana, do sr. J. Walter Blauth, com o pombo Zequiva, fazendo 570,83 mts. por minuto.

6.º lugar — Pombal Excelentior, do sr. Julio Carlos Pinto, com o pombo Lanterninha, fazendo 560,84 mts. por minuto. Foi desclassificado um pombo.

No Campeonato FFL, a classificação é a que segue:

1.º lugar — Pombal... com 28 pontos. 2.º lugar —

Grêmio x Flamengo

O COTEJO DE AMANHÃ, À NOITE, NA "COLINA MELANCÓLICA", DANDO FIM A TEMPORADA FLA-FLU — REABILITAÇÃO E A PALAVRA DE ORDEM DOS DOIS CLUBES — POSSÍVEIS EQUIPES

Terá seu término, na "Colina Melancólica", à noite de amanhã, a temporada Fla-Flu, com o jogo Flamengo x Grêmio. Para esse cotejo, o último da temporada, há relativo interesse por parte dos aficionados, uma vez que ninguém acredita que o "poderoso" Fla-Flu de domingo seja "aquilo" que demonstrou na "colina" de domingo último com o Fluminense. E, se pensarmos bem, não podemos esquecer que com aquele jogo, o "estilo" pudesse o "fruto querido do Brasil" levar de roldão o catorzeiro do Arsenal, de Londres.

Amanhã, pois, será uma oportunidade para a equipe "tricolor" por Kanôla para colher ampla retribuição, frente ao Grêmio, vencedor do Nacional, no Estádio de Montevideu.

Os rapazes treinados por

Movimento técnico do Fla-Flu

Fluminense			
Defesas de Castilho	2-5-7		
Intervenções	6-3-9		
Bolões e Bolões	8-7-15		
Ofícios	1-5-3		
Comensais	1-3-4		
Receitas	0-0-0		
Bolões laterais	15-6-32		
pela linha de fundo	7-11-13		
Fluminense			
Defesas de Castilho	2-3-5		
Intervenções	3-4-7		
Bolões e Bolões	7-10-17		
Ofícios	0-2-2		
Comensais	0-1-1		
Penalty	14-13-25		
Bolões laterais	14-9-25		
pela linha de fundo			
Resumo			
Defesas	12	Comensais	12
Intervenções	14	Receitas	1
Bolões e Bolões	32	Bolões laterais	49
Ofícios	5	pela linha de fundo	41

Disputado o prelio inicial do campeonato caxiense

O JUVENTUDE ABATEU O FLAMENGO, POR 2 X 1

CAXIAS DO SUL, 6 (J. D.) — Um público numeroso compareceu domingo à "Quinta dos Pinheiros" onde, os simpáticos esportistas caxienses Juventude e Flamengo realizaram o prelio inaugural da temporada oficial do corrente ano.

A renda, que ultrapassou a casa dos vinte mil cruzeiros, diz bem do interesse do público em torno do embate. Paulo Howart, juiz da F. R. G. F., atuou bem, agradando a ambos os contendores.

O triunfo, coube, merecidamente, ao Juventude, pelo escore de 2 x 1. Desta maneira os caturris conseguiram uma vitória que há muito aspiram.

OS QUADROS

Os quadros formaram da seguinte maneira:

JUVENTUDE — Casara — Bortogari e Pipinho; Brito — Anatalio e Marcon; Vargulinas — Tom Mix — Homero — Margarida e Levi.

FLAMENGO — Ari — Detanico — Ariato; Dadá — Machado e Mano; Pavão — Sadi — Nerdia — Zizinha e Ale-mosinho.

O Fluminense segue, hoje, para a "Princesa do Sul", onde jogará hoje mesmo contra o Pelotas — O Flamengo, após o embate com o Grêmio, seguirá o mesmo destino, devendo enfrentar o Brasil

Os vereadores comunistas, como sempre, confundem para anarquizar, anarquizam para favorecer a revolução comunista

INCISIVAS PALAVRAS DO VEREADOR CARLOS DE MORAIS VELLINHO, NA SESSÃO DE ONTEM, DA CAMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Na sessão de ontem, do Legislativo Municipal, o vereador Carlos de Moraes Vellinho, da Bancada do Partido Libertador pronunciou o seguinte discurso:

"A imprensa do dia 5 de maio pp. trouxe o seguinte telegrama, procedente do Rio: 'Segundo se informa, as autoridades trabalhistas estão empunhadas em desfazer a manobra dos agitadores, nos meios sindicais, visando um movimento constante de reivindicações em prol do aumento de salários. Adianta-se que os elementos do extinto PCB vêm procurando induzir os majoritários a exigir 100% na majoração. O movimento se estenderia INCLUSIVE AOS TRABALHADORES RURAIS, onde os agitadores teriam iniciado já as suas atividades'. Eu li este telegrama, recordei o período do jornal e guardei, à espera dos acontecimentos. Ora, não se fizeram tardar. Os comunistas locais já deram obediência aos seus superiores de Moscou, fazendo distribuir circular no sindicato dos tecelões. Restava a segunda parte do programa: 'O movimento se estenderia inclusive aos trabalhadores rurais'. E este programa, como vimos, teve início aqui na Câmara, na sessão de 5.ª feira, quando foi relatado, pela Comissão de Parcerias, um ofício da Câmara de Erechim. Ora, os comunistas logo se atiraram ao 'caso', com 'garra e dentes', como se costuma dizer. O 'pratinho' parece que veio mesmo de encomenda, chegou na hora do programa comunista. E lá vieram os verdadeiros comunistas, como sempre, com o seu programa de confundir para anarquizar; anarquizar para favorecer a revolução comunista, como, aliás, eles mesmo dizem. Logo, o que é preciso salientar, é que os comunistas, quando lançam um movimento de aumento de salários, não é visando o bem de quem quer que seja, mas, pelo contrário, é tão somente como um veículo para o seu objetivo, ou seja, a revolução comunista. E tudo isso, a seu modo de ver, deve ser feito pela anarquia, e nunca pelos trâmites legais.

A nosso modo de ver, a Comissão de Parcerias andou muito bem, em sua condução. Se existe uma legislação trabalhista, esta deve ser respeitada, enquanto vigorante. Se ela é deficiente, procuremos então reformá-la. Mas, sempre dentro da ordem e da lei. Não vamos dizer que tudo está bem e bem feito, não. Sabemos que há muita coisa má, e que muito há a corrigir. Mas, se nós vivemos dentro de uma democracia liberal, onde há liberdade de para tudo, onde há para todos os mesmos direitos e obrigações, vamos nos valer das prerrogativas para refo-

Venda e escoamento da safra rizícola do corrente ano

Estiveram ontem em Palácio, em conferência com o governador Walter Jobim, o major Caetano Krebs, presidente do Instituto Rio-Grandense do Arroz, e o deputado Rinaldo Roschi, líder da classe arrozeira do Estado, que trataram com a. excia., do problema da venda e escoamento da safra rizícola do corrente ano.

APLAUSOS AO GOVERNO DO ESTADO

O governador Walter Jobim recebeu os seguintes telegramas:

— "A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do Rio Grande do Sul, em nome seus vinte e dois sindicatos associados, aplaude vossencina pelas medidas tomadas tendentes evitar a alta do arroz, gênero primeira necessidade, consumido todos trabalhadores. Trabalhadores gaúchos sentir-se-ão sempre a gosto elevar atos como presente, que dizem bem nossa comunidade. Respeitosas saudações. — (a.) Manoel Tavares, presidente Federação Trabalhadores Indústrias da Alimentação Rio G. do Sul".

— "A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e Material Elétrico do Estado Rio Grande do Sul, entidade representativa do 14.º grupo neste Estado, e que representa algumas centenas de milhares de trabalhadores, aplaude vossencina, pela atitude energica vem assumindo sentido impedir política alta preços arroz. Cria vossencina que todas atitudes tomadas senti do bem-estar geral contrariar sempre incondicional solidariedade classes trabalhadoras. Respeitosas saudações. — (a.) José Beldolino de Lemos, presidente".



Vereador Moraes Vellinho

mar o que, a nosso modo de ver, está errado. Sabemos que não é fácil corrigir velhos hábitos e antigos males, o que é fácil de concluir, se considerarmos a sociedade atual, como uma resultante do regime capitalista, onde o egoísmo humano tem a maior responsabilidade por tudo. E, como o egoísmo existe aqui, como a lúbre, falsa é a assertiva de que os males da sociedade atual cabem ao regime capitalista, como dizem sempre os comunistas. Hoje, como ontem, existiu sempre a desgraça dos necessitados. Por ventura, na era do feudalismo, a grande massa era mais feliz do que a de hoje? Porventura, na história antiga, quando os povos mais fortes se atiravam em guerras de conquista para escravizar os vencidos, esta massa vencida era mais feliz do que a de hoje? Certamente que não. Portanto, os males não são do regime, mas da própria natureza humana. E não será o comunismo que ha de reformá-la. O que é certo, porém, é que se houver possibilidades de uma melhoria de vida, esta somente poderá ser conseguida dentro do regime democrático, e nunca fora dele. Somos francos em reconhecer que tudo tem limites, até mesmo a liberdade.

As fronteiras da liberdade de um, vão até onde começam os direitos de outros. Portanto, nenhum outro regime de governo poderá sobreviver-se ao regime democrático. Se há erros de administração aqui, necessário é corrigi-los. Mas, não nos iludamos, os erros há em toda a parte, porque, como dissemos, o mal fundamental consiste na deficiência humana. O que se torna necessário entre nós, é agir com justiça e equidade, procurando corrigir os males efetivos do regime capitalista, através de um policiamento em seus resultados. Se há polícia para que os indivíduos man tenham as boas normas de vida; se há polícia de tráfego para que as leis não sejam transgredidas; se há justiça para que os direitos não sejam usurpados porque não podem haver polícia para evitar os males efetivos da liberdade do regime capitalista, no que diz respeito à fortuna? E esta já existe em muitos países, ainda, e nós aqui, já vamos no mesmo caminho. O imposto sobre a renda já existe em sua aplicação, na razão direta das rendas de cada um. Quem percebe

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

PEDIDA A INCLUSÃO DA USINA DE JUJUIZINHO NO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO

Como tem acontecido no decorrer desta legislatura, a sessão de ontem primou pela calma. Os senhores representantes poucas vezes entraram a fundo na discussão dos problemas ventilados em plenário. Não é de estranhar tal fato porque quase todas as questões abordadas referem-se a medidas de ordem burocrática, formuladas em tom de apelo ou indicação aos administradores gaúchos. Vez por outra algum aparte, ou alguma voz isolada, fazem o efeito de uma pedra lançada em águas repousadas.

Apesar de o governo encontrar-se em minoria no Legislativo, este de um modo geral, não lhe tem oposto embaraço. As críticas que se ouvem a atos governamentais, via de regra, são feitas com espírito construtivo.

As oposições, na vigilância dos atos públicos, tem se portado que si sempre à altura de sua missão. Por outro lado o governo tem procurado prestigiar na legislação. Praticamente as discordâncias têm sido aparadas, e erros postos a né, mas também os acertos destacados lealmente pelos opositores.

A SESSÃO

Com início à hora regimental e presidida pelo deputado Waldemar Metzler, vice-presidente, realizou-se, ontem, mais uma sessão da Assembleia Legislativa do Estado. Aprecia-se a ata da sessão anterior e lida-se o papel do expediente, de que constava um tele-

he 30 mil cruzados de renda paga 3%, quem percebe 60 mil paga 5% sobre o primeiro excedente, e assim vai subindo até atingir a uma grande percentagem. Como se vê, tudo pode e deve ser feito dentro da legalidade, mas nunca fora dela. Eis por que a Comissão de Petições, Reclamações e Parcerias concluiu daquela maneira, a única indicada para o caso".

NOS BASTIDORES DA POLITICA

Sucessão estadual — O «acerto do relógio» — Candidatura civil — Inauguração da rodovia Rio-Bahia

S. R. ARRANEO

Ouvimos em altas rodas políticas — inter-partidárias, aliás — um comentário de aspecto inteiramente novo em torno da sucessão estadual. Como se apontassem os nomes dos prováveis candidatos Cilon Rosa, José Diogo, Gaston Engliert, Adroaldo Mesquita, Edgar Schneider, bem como, ainda, os de Décio Martins Costa e Alberto Pasqualini, veio à baila a referência a uma figura de bastante projeção, mas hoje inteiramente afastada das lides políticas. Foi, então, posta em foco a figura do dr. Sinval Saldanha, como possível candidato de conciliação das várias correntes partidárias.

O dr. Saldanha já dirigiu a Secretaria do Interior e, interinamente, a Interventoria, tendo se havido, nessas funções, com elevado senso de justiça.

INTRIGAS — Contam que o dr. Walter Jobim, na sua próxima viagem, que faria ao Rio e a São Paulo, para «acertar o relógio» (da política, evidentemente), observará o seguinte programa: Embarque às 2 horas de sábado, com destino ao Rio. Permanência no Rio: sábado à noite e domingo pela manhã. Embarque para São Paulo: domingo à tarde. Regresso a Porto Alegre: Manhã de segunda-feira, chegando aqui pelo meio-dia, precisamente pouco antes da abertura do expediente da tarde.

Se assim for, o governador-substituto exercerá o cargo, exatamente, desde o meio-dia de sábado até o meio-dia de segunda-feira. Para fazer o quê?

Mas dizem que isso não passa de boato!

UM CIVIL — Notícias do Rio adiantam que, nos próximos 60 dias, o mais tardar, será definitivamente resolvido o caso da sucessão presidencial, com o lançamento da candidatura de um civil, apoiado pela UDN e pelo PSD. Entretanto, existem na UDN certas alas que não aceitam o acordo no caso da sucessão. Aham, que o partido deve ter candidato próprio. Mas justamente as alas mais fortes, que são as de Minas e da Bahia, parece que já entraram em combinação com o PSD, pois interessam-lhes vivamente a situação de cada um dos respectivos Estados.

INAUGURAÇÃO DE RODOVIA — Na cidade mineira de Teófilo Otoni, deverão reunir-se, no próximo dia 27, o general Eurico Gaspar Dutra e os srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos. Inaugurando a rodovia Rio-Bahia, o presidente da República aproveitará o ensejo para debater o caso dos chefes estaduais e o momentoso problema da sucessão presidencial. Para essa reunião, como era natural, foram expedidos expressivos convites aos líderes dos grandes partidos nacionais, que apoiam a atual administração. Daí, a presença, em Teófilo Otoni, do sr. Gabriel Passos, que dirige a bancada udenista na Câmara. A circunstância de ser fluminense o sr. Arcélio Torres, que é também mais um líder parlamentar do que um líder político peessedista, justificou que, do partido majoritário, fosse convidado para tão importante reunião o sr. Benedito Valadares. A enfermidade do sr. Artur Bernardes afastou-o desse encontro, como a voz autorizada do Partido Republicano. Mas certamente o sr. Mário Brant ou o sr. Artur Bernardes Filho participará dessas importantes entendimentos, que devem suceder aos que, preliminarmente, terão lugar na semana entrante, com a ida, ao Rio de Janeiro, dos governadores da Bahia e do Rio Grande do Sul.

Tudo muito certo e mesmo natural. Só não estamos entendendo esse empenho todo, de muitas figuras completas, sendo apagadas, exibindo um prestígio que não têm e fazendo força para jogar no primeiro "time" da vida política nacional.

Enfim... como dizem que na política ainda vencem os mais ousados...

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 7-6-1949 — N.º 712

Insigne orientalista vem a Porto Alegre

Deverá chegar, esta semana, a Porto Alegre uma das figuras mais ilustres e representativas do clero italiano, o revmo. sr. Giuseppe Ricciotti, abade dos Cônegos Regulares Interamnia. Tendo nascido em Roma, no ano de 1890, notabilizou-se em sua pátria como um dos mais autorizados orientistas. Em 1924, como docente universitário de línguas orientais, viajou, em missões científicas, pelo Egito, Palestina, Arábia e Transjordânia. Três vezes consecutivas obteve o prêmio quinzenal da Academia Italiana, por trabalhos publicados sobre história e literatura siria e hebraica. A sua "História de Israel", traduzida para quase todas as línguas europeias, é tido e havido como texto oficial praticamente em toda a Europa. Colaborou na grande e moderna Enciclopédia Italiana "Treccani". Atualmente, é professor de História do Oriente na "Regia Università di Roma".

Em estudo a formação da Federação de Cooperativas de Consumo

Encontram-se bastante adiantados os trabalhos preparatórios encetados por um grupo de cooperativas de Consumo com o propósito de fundarem uma Federação. A comissão incumbida de tal trabalho é composta dos srs. Carlos Kraemer Haesbaert, da Cooperativa dos Bancários; Vito Tombes Collin, Presidente da Cooperativa dos empregados da firma Goaspari e João do Prado Flores, Economista da Seção de Assistência ao Co. operativismo.

Circulares orientadoras têm sido enviadas às cooperativas de consumo, bem como programa de ação e Estatutos da entidade que se pretende fundar. A constituição oficial e definitiva da Federação das Cooperativas de Consumo do Rio Grande do Sul está marcada para o dia 27 do corrente mês de junho, marcando o início das comemorações da "Semana do Cooperativismo", em homenagem ao 27.º "Dia Cooperativo Internacional", e promovida pelo "Centro de Estudos Cooperativo" em colaboração com o Serviço especializado da Secretaria da Agricultura.

De utilidade pública A UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES DO RIO

RIO, 6 (Asp.) — O presidente da República declarou, por decreto, ser de utilidade pública a União Católica dos Militares, com sede nesta capital.

A Ação Católica renovou seu compromisso

Na concorrida solenidade, domingo, falou o Assistente Geral e D. Vicente Scherer que transmitiu à A. C. uma bênção especial de Pio XII

Já se disse que o Crisma é o sacramento da Ação Católica, porque por ele é o cristão feito soldado de Deus, recebendo o Espírito, Santo. Por isso, no dia de Pentecostes, que ocorreu domingo último, se fez a cerimônia de admissão de novos sócios da A. C. e a renovação do compromisso de todos os seus sócios. Foi o que ocorreu, antecorrendo, em nossa Catedral Metropolitana, que foi quase totalmente tomada pelas muitas centenas de sócios de todos os ramos, seções e setores da A. C.

Finalizou D. Vicente fazenda votos pelo contínuo desenvolvimento da A. C., e para que, sob o fogo do Divino Amor e sob as bênçãos de Maria, seus trabalhos resultem em frutos de salvação e de vida.

A multidão entou a seguir, o Hino do Papa.

A BENÇÃO DO PAPA

Por último, D. Vicente, que recentemente regressou de Roma, disse que um dos característicos da A. C. é o seu amor ao Santo Padre, e que colhe a oportunidade para transmitir a todos os membros de nossa A. C., assistentes, dirigentes e associados, uma bênção especial de Pio XII, que o incumbiu de fazer na primeira oportunidade pública e solene que tivesse.

Com essa bênção, com vivas a Cristo-Rei encorajou-se a significativa cerimônia da renovação do compromisso dos sócios da A. C. de Porto Alegre.

A CERIMONIA

Às 14 horas, teve início a cerimônia, com a assistência do Exmo. Sr. Arcebispo D. Vicente Scherer. Após o cântico «Mãe de Deus», fez-se ouvir o Revmo. Mons. Luiz V. Sartori, Assistente Geral, que, em sua alocução, apresentou trechos de encíclicas e discursos de Pio XII sobre a A. C., pondo em relevo a importância da mesma, na vida da Igreja em nossos dias e o seu papel na cristianização da sociedade.

Depois do cântico «A Jurar», foram entregues os cartões de identidade aos sócios por intermédio dos assistentes. E, com o Santíssimo exposto, foi procedida a renovação do compromisso e feita a consagração dos sócios e das associações ao Sagrado Coração de Jesus.

A PALAVRA DE D. VICENTE

Após a bênção sacramental, ocupou a tribuna S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano que começou por congratular-se com os sócios da A. C., pelas campanhas realizadas, no triplice plano da formação, piedade e ação, destacando o trabalho realizado na preparação do V Congresso Eucarístico Nacional. Estendeu-se depois D. Vicente sobre a natureza da A. C., o espírito que deve orientar seus sócios, de caridade, de amor a Deus, à Igreja, ao Papa e ao próximo. Salientou que, entre nós, graças a Deus, é uma realidade e, até, para muitos, um exemplo, existindo e atuando nas paróquias da capital e em quase todas as do Interior, sempre docis às necessidades do ambiente, da Igreja, das almas. Por essa razão — disse — contava com todo esse exército mobilizado nas hostes de Cristo-Rei para renovar a campanha pela moralização, há pouco encetada aqui, e que se deverá agora processar, com endereço mais particular às publicações obscenas, e por proclamação de S. Emclia. D. Jaime Barros Câmara, Car-

QUE É QUE HOUE?

E, por falar em "marmelada", aquela história de renda do Flá-Flu não foi bem contada.

Que explique melhor as coisas os turumbas da rechorchuda "Mater"...

ABANDONARIO O CANDINHO?

Walter Ferreira Adroaldo Guerra e Tânia Mica, ao que me disseram, voltaram para as emissoras "Assaciadas". Houve gente que me jurou de pés juntos que esses bambam do rádio, vão deixar o Candinho na mão... E agora seu moço?

DE A. CABRAL

Meu coração faz lembrar Uma estranha moradia, Onde às vezes vai morar Ora a Dor, ora a Alegria

INTENÇÕES DO PRÓXIMO ANO SANTO

São estas as quatro intenções para o próximo Ano Santo:

- 1.ª) Santificação da alma pela oração e penitência e fé inabalável em Cristo e Sua Igreja;
- 2.ª) Atos pela Paz e salvaguarda dos Lugares Santos;
- 3.ª) Defesa da Igreja contra os renovados ataques dos seus inimigos e imploração da fé para os que andam errantes, e para os que a perdem e para os sem-Deus;
- 4.ª) Realização da justiça social através de obras de assistência aos humildes e necessitados.

ME DA O FOGO, VIZINHO!

O engenheiro Glauco Knechtchewitch depois de longas e demoradas pesquisas, descobriu um novo tipo de fósforo. A invenção é particularmente notável e permite grande economia de madeira e de mão de obra. Cada fósforo tem dez centímetros de comprimento e é um pouco mais grosso de que os usados comumente. Difere dos demais porque pode ser aceso com vezes.

POPULARIO

Não sei se ria ou se choro Não sei que faça de mim! Eu cantando sobre penas Chorando penas sem fim.

ZE PINGADO